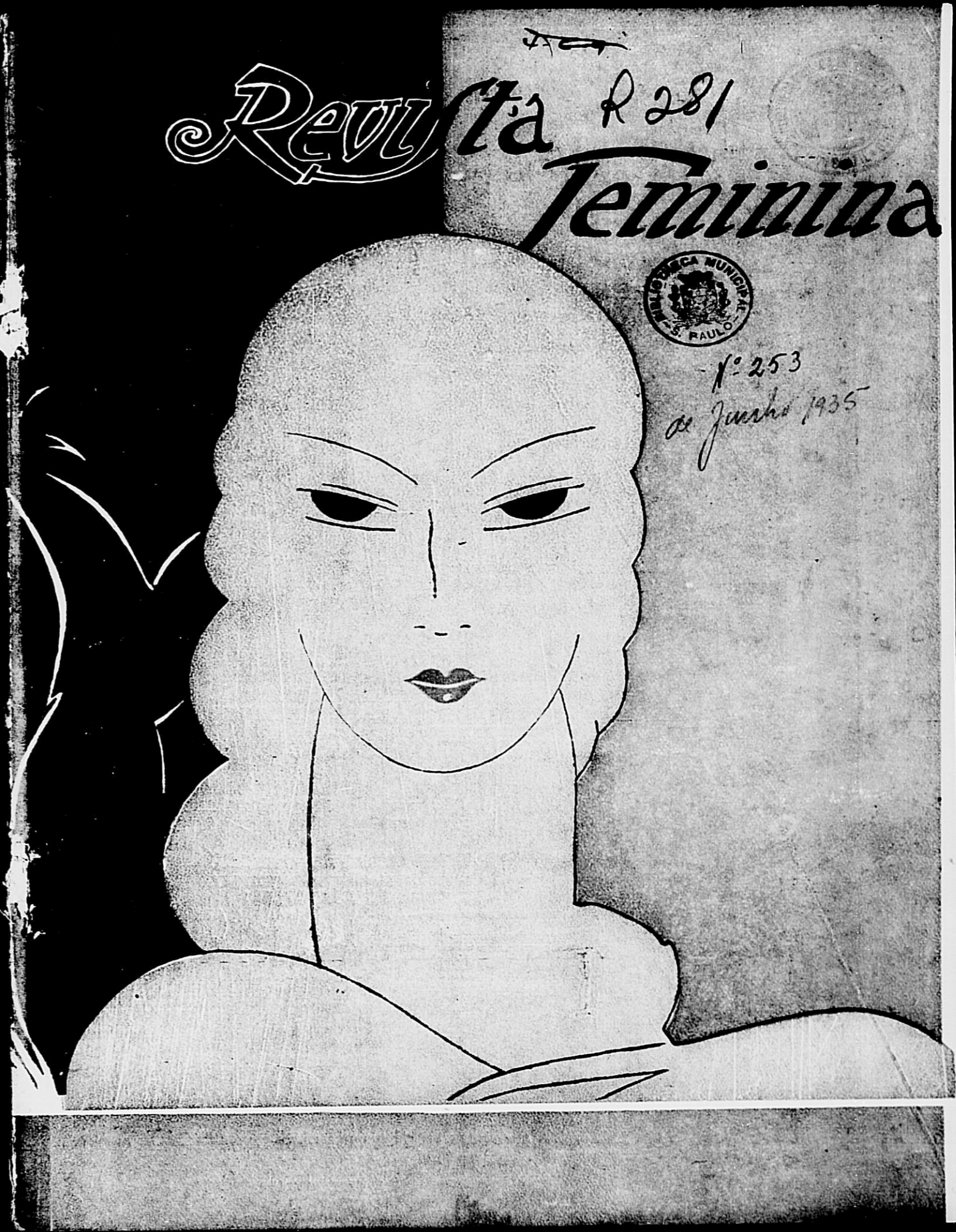




JUNHO



1

— Quando eu crescer, Mamãe, vou estudar p'ra doutor p'ra te dar um remédio que te cure duma vez!



2

— Coitadinho! Como se preocupa com a minha saúde! E é do que eu preciso tanto: SAUDE!



3

— Que lembrança feliz: Saúde. SAUDE DA MULHER era o remédio que minha mãe sempre tomava para casos assim! E eu — que tola! Que o tinha esquecido!



4

**Um mez depois**

— Mamãe, agora que tu ficaste boa, eu não preciso mais estudar para doutor. Quero ser engenheiro. Tu não te importas, não?



KCHOLT.

## CONSERVE A SAUDE

Sobre a saúde da esposa repousa em grande parte a felicidade de um lar. Conservá-la equilibrada, isenta de incommodos e perturbações perigosas é defender a felicidade da família inteira.

"O santo remédio das Senhoras" é também o "guardião da ventura do lar":

## A SAUDE DA MULHER

# Para nossas assignantes

## REVISTA FEMININA

Fundada em 1914 por  
VIRGILINA DE SOUZA SALLES  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Praça da Sé, 53 - Palacete Sta. Helena  
Sala 710 — Phone: 7-3211  
SÃO PAULO

## EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS	Um anno	24\$000
	Com registro	30\$000
	Estrangeiro	40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adeantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatizes, para isso devidamente autorizadas.

**CORRESPONDENCIA** Toda e qualquer correspondencia assim como a

remissa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

**TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES**

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	75\$000
1/8 "	40\$000

Secção "Vida Feminina":

1 pagina	360\$000
1/2 "	190\$000
1/4 "	100\$000
1/8 "	60\$000

Texto:

1 pagina	500\$000
1/2 "	300\$000
1/4 "	180\$000
1/8 "	100\$000

Annuncios em tricomia só accitamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

Agentes no Rio de Janeiro:

Agencia Will, rua da Alfandega, 69

Unicamente as

**SECÇÃO DE ENCOMEN- nossas leitoras, go-  
DAS E INFORMAÇÕES** sarão das regalias

que lhes offerece-  
mos com esta secção. Toda e qualquer encomen-  
da de compra nesta capital deverá vir acompanha-  
da da respectiva importancia (em vale postal ou  
carta registrada com valor declarado).

Todos os pedidos de informaçoes devem vir  
acompanhados do sello para a resposta

Pedimos que toda correspondencia mesmo  
em se tratando de leitoras antigas e embaixatri-  
zes, venha acompanhada do respectivo endereço  
por extenso.

## O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposiçao das nossas leito-  
ras o nosso departamento de compras e  
remessas de qualquer objecto, dentro do  
mais breve prazo possivel. Toda corre-  
pondencia que com este serviço se rela-  
cione, deve ser dirigida ao seguinte en-  
dereço:

"Revista Feminina" — Secção de compras. —  
Praça da Sé, 53. - Palacete Sta. Helena.

# HORTULANIA PAULISTA

Rua João Briccola, 2-B — Tel. 2-4935

## FLORES NATURAES!

**Secção Ajardinamento**  
INSTALA JARDINS E PARQUES  
COMPLETO SORTIMENTO DE  
PLANTAS

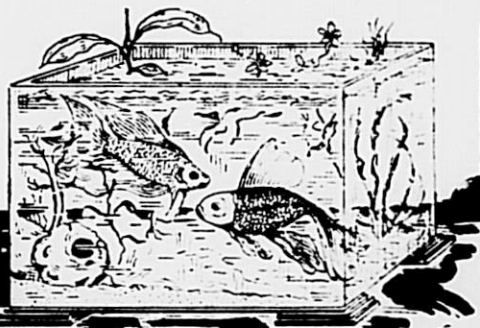
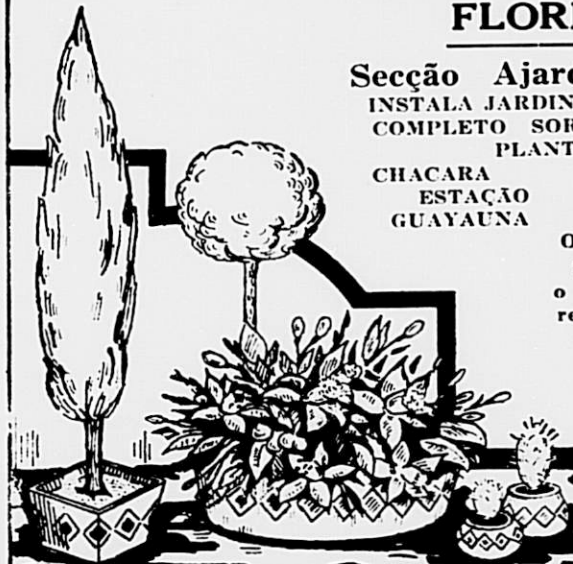
CHACARA  
ESTAÇÃO  
GUAYAUNA

TEL. 9-9155

O melhor  
presente  
o mais inte-  
ressante se-  
ria um  
aquario!

## AQUARIO!

Rica Collecção de Peixes de  
Adorno, Plantas Aquaticas, Li-  
vros de Instrucção e os demais  
apetrechos!



# VIDA FEMININA

Nas grandes Homenagens que se prestaram nesta Capital aos que tombaram na gloriosa jornada de 23 de Maio, a deputada D. Thereza Camargo pronunciou na Assembléa Constituinte o seguinte discurso:

**DISCURSO DE D. THEREZA CAMARGO**

A deputada D. Thereza Camargo aproveitou a grande data para se estrear na Assembléa. Applaudida pelos seus collegas, ao ser annunciada a sua inscrição, a distincta dama proferiu este discurso:

"Sr. presidente. A data que hoje transcorre, senhores constituintes, possui a mais alta significação para todos os bons paulistas, por nos fazer lembrar, em meio de entusiasmo mal contido, mais uma grande e esplendida arrancada do nosso povo em prol da sua liberdade.

Não é, aliás, de admirar que a nossa gente — povo nobre e forte que descende dos bande-

rantes, de Amador Bueno e do Patriarcha da Independencia, — tomasse a attitude viril dos que não nasceram para escravos.

Insensatos foram, indubitavelmente, os que, desprezando o nosso passado de heroísmo e de factos que bem demonstram a tempera dos que sabem o que querem, se arrogaram o direito de nos trazer sob tutela. (Muito bem!).

Os actos de força promanados de um regimen de excepção, não poderiam, bem se ve, encontrar o mais longinquo eco no coração dos paulistas que, conscientes do proprio valor e cheios de confiança no seu futuro, se revoltaram inteiramente contra toda e qualquer tentativa que tivesse por objectivo cercear-lhes as actividades, quer na ordem políti-

ca, quer nos dominios das realisações, da economia e do saber.

Ha tres annos, no dia de hoje — dia que marcou indelivelmente o alvorecer de uma nova e brilhante jornada, o povo de São Paulo lançou tremendo repto a todos quantos desejassem, sob qualquer pretexto, ou forma, interferir indebitamente em seus negocios, em suas iniciativas, em seu dynatnismo, e em sua vida, para delles auferir vantagens pessoas e inconfessaveis, exigindo, num vigoroso brado de revolta, num violento grito de alerta, a permanencia, á frente do seu governo, dos homens que lhe mereciam a confiança, pelo seu passado de luctas e sacrificios em prol do bem do Estado. (Muito bem!).

O 23 de Maio é, portanto, um dia que fala eloquentemente ao nosso civismo e que nos toca o coração, porque foi precisamente nessa data que os



*Frascos de dois tamanhos, á venda em todas as Pharmacias e Drogarias*

## **Importante para os que teem filhos pequenos**

A alimentação ordinaria pode carecer das vitaminas indispensaveis ao devido desenvolvimento do corpo.

# **EMULSÃO 'KEPLER'**

MARCA

DE FABRICA

de Oleo de Fígado de Bacalhau com Extracto de Malte

É rica nas vitaminas que favorecem o desenvolvimento organico, as quaes apresenta no estado natural.



**BURROUGHS WELLCOME E CA., LONDRES**

COPYRIGHT

paulistas, num bello gesto de independencia e de altivez, readquiriram, sob impulso indomito, sua autonomia ineptamente sacrificada. (Muito bem! Muito bem!)

Todavia, aves agoureceiras do mal corvejavam sobre nós, buscando desviar-nos do rumo previa e cuidadosamente traçado, obrigando-nos, conseqüente mente, a levantar bem alto a nossa sagrada bandeira de reivindicações, que synthetisava os anseios de todos os brasileiros livres: — reconstitucionalização.

Dado o brado de alarma, o nosso povo, numa edificante e verdadeiramente maravilhosa transmutação, trocou as suas vestes de operario da grandeza commum, que lutava firmemente pela concretização de um ideal desde ha muito acalentado, e, envergando a tunica do soldado, marchou para o bom combate, para o combate da redempção, ser: a qual não poderia haver progresso e prosperidade, escrevendo com o heroismo dos illuminados, sobre o solo da patria angustiada, a pagina homérica de 9 de Julho de 1932.

E o esforço de São Paulo que sempre marchou na vanguarda das iniciativas nobilitantes, que não se deixou nunca espesinhar, que jamais foi caudatario dos fortes e que soube orientar-

se sempre pelas veredas da civilização; São Paulo, que em tempo algum tolerou o despotismo e que, por isso mesmo, soube tomar, em tempo opportuno, a batuta de comando na campanha civilista, conseguiu, mais uma vez, por definitivo termo a uma situação de facto, para criar uma situação de direito e na qual todos os brasileiros, indistinctamente, são alvo da consideração e do respeito devidos aos homens dignos. (Muito bem!)



**Operações de defeitos do NARIZ, LABIOS, ORELHAS, RUGAS, SEIOS CAHIDOS**  
**Dr. Desiderio Stapler**  
**Rua Libero Badaró, 14**



Assim, não foi em vão que nossa terra se banhou no sangue moço, fertilisante de vida da nossa gente. Esse sangue purificou-a dos peccados do passado, fazendo-a retornar ao caminho da lei e da liberdade, do qual se tinha desviado. (Muito bem!)

Essas palavras, srs. constituintes, não são filhas de espirito de demagogia, mas, sim, da simples e pura observação de uma quasi infindavel successão de factos desconcertantemente dolorosos.

O 23 de Maio marca inapagavelmente a época em que começamos a trilhar definitivamente pelo caminho da redempção. Bemdito, pois, o sangue daquelles bravos moços que, como andorinhas que voam em busca da primavera e da luz, partiram para a conquista da lei e da liberdade. Muito embora tenham tido suas vidas ceifadas em 23 de Maio, na estupefada campanha constitucionalista, seus nomes perdurarão pela eternidade afóra, vencendo o lim-

bo do tempo, immortaes em nossos corações, porque souberam ser nobres, grandes, desprezidos até o sacrificio, offerecendo-se em holocausto à patria, à nossa liberdade!

"Morto, parece maior que quando vivo!" — dizia Henrique III, compassando com os olhos o corpo do duque de Guise. E a mesma impressão que se apossa de nós, diante da lembrança daquelles que, com sua morte, balisaram os horizontes de uma Patria novamente livre, inteiramente desembaraçada das algemas da escravidão moral.

São Paulo, notadamente São

**PERTURBAÇÕES OVARIANAS**  
**OVARIOECTOMIA**  
 (EXTRACTO TOTAL DE OVARIO)

**OVARION**

INSTITUTO DE BIOLOGIA PEDROSA LTD.

Paulo, ser-lhes-á eternamente grato. Nosso Estado deve-lhes, em grande parte, esse governo bemfazejo, de realizações sem conta, dynamico e forte, que nos anima vigorosamente ao trabalho. São Paulo, já hoje, é uma colmeia em que todos trabalham. E as abelhas que saem pelos campos, pousando de flor em flor, produzem o mel de sabor profundamente brasileiro.

Aos nossos mortos, pois, eterna gratidão!

## Emmy, a mulher mais notavel da Alemanha

A actual esposa do general Goering, ministro do ar do Reich, era, até pouco tempo atrás, uma ignorada atriz de theatros de provincia

Apesar de não possuir dotes excepcionaes de artista, Emmy Sonnemann, agora esposa do velho companheiro do famoso aviador Von Richthofen, conseguiu realizar uma carreira por todos os titulos surpreendente. Modesta atriz de casas provincias de espectaculos, antes do advento do hitlerismo ao poder, passou, de subito, para o theatro de Estado de Berlim e, dali, para o matrimonio com uma das mais expressivas figuras do actual regime allemão, tornando-se, por essa forma, a personalidade feminina mais em fô

Querendo conservar a sua Saude e Juventude, cuide da sua **hygiene intima.**

**Metrofina** é

O UNICO PRODUCTO QUE PREENCHE OS SEUS VERDADEIROS FINS!

co dentro de um paiz repleto de gente interessante.

A historia desse amor entre a modesta atriz e o gigante da aviação allemã é uma historia que tem sido contada sob todos os aspectos, desde os mais ingenuos aos mais picantes, seja por obra dos inimigos do hitlerismo, seja por actuação directa dos desaffectedos pessoases do general, mesmo nas fileiras dos camisas-pardas.

Ainda não se sabe porque é que esse casamento assumiu proporções imperiaes. Sabe-se que, antes da sua realização, houve um trabalho subterraneo, em politica, de infinita subtiliza, afim de apelar da posição a que havia galgado o corajoso industrial. Augusto Thissen, nome de incontestavel relevo no mundo da grande industria contemporanea.

Consta que esse homem de fortuna, e interessante aventureiro do cartel internacional do aço, que foi o primeiro financiador do hitlerismo, nos primeiros alhores da actividade do "Fuehrer", tinha uma irmã que, por desejo de Augusto, passou a trabalhar como secretaria no gabinete de Goering.

Consta, igualmente, que essa irmã, além de manter intimas relações com o general da aviação allemã, servia de instrumento fidelissimo de informações ao poderoso industrial, de maneira que este podia, a todo instante, controlar o estado geral da politica na-

cional e internacional do Reich, com uma simples telephonada. Logo depois, parece que a familia Thissen esperou por um enlace matrimonial que a ligasse mais de perto o regime vigente, quando, de subito, estourou a noticia de que a irmã do industrial tinha sido "chamada" para uma outra região qualquer, ao mesmo tempo em que, por uma serie de dramaticas peripecias nos bastidores politicos, o industrial era afastado dos gabinetes secretos da alta administração camisa-parda.

Ignora-se o alcance que isso poderá ter para o regime, uma vez que não se pode prescindir de uma força consideravel como a de Augusto Thissen; o que se sabe é que o casamento de Emmy Sonnemann com o general Goering se realizou em meio a um maximo de pompa, tendo sobrepujado a sumptuosidade dos proprios casamentos principescos da casa dos Hohenzollern.

Não se podem attribuir, á referida atriz, hoje generala, talentos especiaes, do ponto de vista scenico; parece, todavia, que a sorte lhe quiz reservar a mesma categoria de ascensão social de algumas raras grandes damas da historia universal. E é por isso, talvez, que toda a Alemanha já não fala senão em Emmy — a grande Emmy Goering, de portentoso destino.

Exmas. Senhoras preferiram na sua **HYGIENE INTIMA**

**Patentex**

Em massa transparente sem gordura

O LEGITIMO TEM CINTA AMARELLA DE GARANTIA DO DEPOSITARIO GERAL

**ANTISEPTICO E PODEROSO PRESERVATIVO DAS INFECCOES**

RIO - Caixa Postal 833

A Dactylographia na  
Côrte de Vienna

O rei Leopoldo III, da Belgica, acaba de adquirir duas machinas de escrever: uma, portatil, para seu proprio uso; outra, commum, para seu secretario. Essas duas machinas vieram substituir o veneravel instrumento semelhante, que havia sido adquirido pelo rei Leopoldo II, tio avô do monarca actual, ha trinta e seis annos. Esta ultima machina é lendaria, pois foi ella que introduziu a dactylographia na côrte de Francisco José.

Com effeito, certa occasião, Leopoldo II enviou uma carta dactylographada ao velho imperador da Austria, cuja vista era muito fraca. Era o primeiro documento dactylographado que recebia Francisco José, que o leu, examinou o papel, meditou um momento e immediatamente, determinou que todos os documentos officiaes passassem a ser escriptos a machina. E desde então a dactylographia triumphou na côrte de Vienna.

—o—

A mulher na policia

Até ha pouco tempo era recebido com um sorriso de descrença o ingresso da mulher na policia de costumes; quasi toda a gente tinha a impressão que a idéa nunca chegaria á realisação.

Desmentindo tal supposição foram vistas, em principios do mez passado, em Paris, as duas primeiras agentes, as senhoras Roland e Monvert, envergando o uniforme azul, tendo no peito as insignias da policia.

Se algum humoristas imaginou vel-as, desageitadas e quasi ridiculas, provocando riso, entre os transeuntes, enganou-se, pois foram recebidas com sympathia pelo povo, que nelas vê as protectoras das mulheres e das creanças.

Um curioso que lhes seguiu



É o Estomago

A REPERCUSSÃO d'uma má digestão sobre todo o systema nervoso, tambem se manifesta nos rins e no figado, porem um dos symptomas mais communs é a insomnia. V. S. já tem passado horas inteiras a se virar na cama, procurando dormir e sem poder conciliar o somno, porque nesta mesma noite tinha comido ou abusado de qualquer prato que não lhe convinha? Na manhã seguinte V. S. se encontra amuado, debilitado, sem coragem nem energia, as ideas mal concentradas, achando-se febril, de mal humor e enervado. A Magnesia Bisurada impõe-se contra todos estes malestares, causados muitas vezes por uma má digestão. Poucos minutos depois de tomar meia colherada das de

café, ou duas ou tres tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua (o que se deve fazer desde que se começa a sentir o mais leve incommodo estomacal) consegue-se um prompto alivio duradouro, que permite passar-se uma noite calma e pacifica. Se, do contrario, depois de haver comido, seja qual fór a hora, sente-se acidez, pezadumes, ardore, flatulencias e arrotos acidos, symptomas estes que podem ter como consequencia a dyspepsia ou a gastrite chronica se forem descuidados, podem-se curar immediatamente com a mesma dóse diminuta de Magnesia Bisurada, permitindo assim comer-se de todas as cousas boas de que se gosta sem o menor receio das suas dolorosas consequencias.

MAGNESIA BISURADA

Em pacotes de tabletas, em todas as pharmacias.

os primeiros passos, observou que as duas novas representantes da autoridade, apenas terminadas as cerimoniaes officiaes, se dirigiram para Tribunal das creanças, onde desgraçados

menores são julgados. De pé, no fundo da sala, seguiam attentamente os debates, pois tomaram a si a tarefa bastante ardua, porém, amplamente humanitaria de proteger na via publica a creança desvalida e a mulher desamparada.

—o—

Nova profissão feminina

A cultura scientifica, da belleza, que tão grande incremento tem tomado nestes ultimos annos, pôde tambem ser encarada como uma nova profissão feminina. Os "studios" de



esthetica vão se tornando verdadeiras "clínicas", cada dia mais frequentados, onde numerosas moças, especialistas e empregadas encontram meio de vida.

Seria de grande utilidade crear-se entre nós cursos especializados que ministrassem ensinamentos ás futuras massagistas, ou manicures, etc., fazendo-lhes conhecer a anatomia e incitando-as nas praticas de belleza e segredos da esthetica. Um diploma concedido ao terminar o curso habilitaria sua portadora a pretender uma boa collocação em um dos referidos "studios" ou se estabelecer por conta propria. Os laboratorios dos productos de belleza são ainda um ramo dessa mesma profissão, estes são, em geral, confiados a technicos competentes que, com a ajuda da sciencia procuram alcançar resultado satisfactorio.

A moça que possuisse certo conhecimento chimico ou pharmaceutico, poderia pretender um logar de valiosa auxiliar.

Uma pharmaceutica, por exemplo, poderia beneficiar das vantagens que lhe confere a lei, installando um laboratorio particular, onde creasse productos seus ou "especialidades" interessantes.

De qualquer maneira, porém, seria necessario adquirir previamente, as noções geraes que o "métier" existe cursando a Escola de Chimica ou de Pharmacia. Quer na cultura da belleza, quer em seus productos, scientíficamente estudados, divisamos um futuro promissor e bem feminino.

K.



O *Attrahente*

Olhar de Uma Creança

Oh, quem me dá um pouco de vida e brilho aos meus olhos! Lave-os com LAVOLHO, e verá o milagre que opéra.



## O ASSEIO DO LAR

### Nomeação de uma senhora como representante diplomatica do Mexico na Columbia

O Governo da Republica Mexicana nomeou recentemente a senhorita Palma Guillén como representante diplomatica na Columbia. O Mexico fica assim sendo o primeiro paiz latino-americano a honrar uma senhora com a nomeação diplomatica, embora já tenha havido varias senhoras latino-americanas exercendo as funções consulares. A senhorita Guillén tem tambem o privilegio de ser a primeira diplomata no continente americano que occupa um cargo desse caracter em uma Republica americana.

A senhorita Guillén foi Directora da Educaçáo Secundaria do Mexico e professora da Universidade do Mexico, universidade esta em que se diplomou. Tambem recebeu diplo-

mas de varias universidades estrangeiras, entre as quaes se encontra a Universidade de Paris. Como membro de varias missões scientíficas, viajou extensamente por muitos paizes e na occasião da sua nomeação como representante diplomatica mexicana na Columbia, encontrava-se na Espanha, de onde regressou á sua patria para receber as instrucções do seu Governo.

### Mae West, simbolo de nosso tempo

Mae West representa de algum modo a linha de demarcação symbolica que separa a segunda e a terceira década do seculo XX. Pelo menos assim o

julga o jornal norte-americano "TODAY" de Nova York, num estudo sobre a influencia que a famosa "estrella" vem exercendo sobre a mentalidade das suas contemporaneas. Explanando o thema o mesmo jornal continua:

"Os historiadores da década actual não deixarão de constatar os effectos da actuação de Mae West na vida contemporanea das mulheres. Bastar-lhes-á para isso observarem o retorno,

dia dizer-lhe mais francamente do que antes o fundo de seus pensamentos. Foi esta massa do publico que ella soube conquistar em suas peças, no palco, primeiro, e na tēla, depois.

Em summa, esta formosa mulher goza do respeito geral. Um professor da Universidade de Yale cita Mae West durante uma aula para grande alegria dos estudantes.

Em Hollywood, cercam-na do respeito que é devido aos

## A ultima conquista da mulher

Quando o aeroplano ensaiava os primeiros passos, ninguém imaginava que as mulheres seriam attrahidas por esse engenho particularmente mysterioso e arriscado. Entretanto, a direcção do mais pesado do que o ar é ainda mais facil do que a do automovel. As sensacionais proezas dos precursores, porém, deviam, segundo a opinião geral, afastar completamente da aviação o sexo feminino.

Hoje, entretanto, se a capacidade realizadora da mulher, em todas as actividades reservadas até ha pouco tempo exclusivamente aos homens, fosse ainda objecto de discussão, o seu triumpho no ar seria sufficiente para convencer o mais acerrimo defensor da famosa doutrina da inferioridade do sexo fraco. A historia da aeronautica, com effecto, fornece a cada instante extraordinarias provas do valor das aviadoras. Estas, por diversas vezes, demonstraram que eram iguaes aos mais arrojadados pilotos e possuem mesmo em seu activo triumphos que nenhum homem até hoje superou. Recordemos alguns desses assombrosos feitos.

### A PRIMEIRA AVIADORA

"A primeira mulher que conquistou o espaço!" Uma mulher voou em avião!"

Eram estas as "manchettes" sensacionais que os jornaes europeus, numa tarde de maio de 1908, estampavam em letras garrafaes. Era a noticia da "placard".

De facto, nos fins de maio de 1908, o então celebre aviador Leon Delagrange, de pas-

depois de tantas curas de emagrecimento, ás formas arredondadas. Pode-se mesmo dizer que a maneira de falar de Mae West influenciou nitidamente a dicção norte-americana, como se observa frequentemente no radio.

As linhas esguias dos primeiros dez annos de após guerra, não existem mais. Desappareceram com a prosperidade, a alta da Bolsa e a lei secca. Mas não para ahí a influencia de Mae West. E' talvez ainda muito cedo para falar do seu papel no desenvolvimento das noções sobre a moral mas as interrogações que se fazem nesse sentido as norte-americanas não deixam de dar lugar a respostas curiosas. Uma rapariga de boa sociedade, declarou por exemplo: Mae West ensina as mulheres a ser independentes. Ella não é semelhante a ninguém; não tem as fraquezas femininas e diz o que pensa. Da mesma forma, uma senhora de 50 annos, mãe de varios filhos, respondeu ao mesmo inquerito nesta forma: "Suas proposições são justas; ella diz o que toda a gente pensa mas que ninguém tem coragem de dizer".

No seu dominio artistico, Mae West não foi ultrapassada por ninguém. Nenhuma mulher alcançou o mesmo successo que ella: artista, autora, scenarista e directora de produção. Ella conhece o seu publico, entretanto numeroso, e acha o que elle quer e o que não admite. Ha alguns annos, ella compreendeu que o publico precisava de um pouco de volupia, temperada de ironia e que se po-

artistas cujo successo é tal que mesmo se soasse o alarme, o publico iria ao cinema antes de apagar o incendio. Mae West deve ser admirada pela "coragem com que mantem suas convicções", diz uma joven da alta sociedade puritana de Chicago.

A despeito do que della se diz em todo o mundo, a vida privada de Mae West é calma e para muitos destituída de attractivos. "Não obstante a sensação provocada por alguns de meus papeis, disse a artista, nunca foi attingida pelos escandalos. Para dizer a verdade eu trabalhava de mais para ter tempo de peccar. Porque isto exige longo tempo".

O nome de Mae West não de sapparecerá com ella. As gerações vindouras por muito tempo ainda ouvirão pronunciar-o como um exemplo de um temperamento e de um caracter excepcional".

Eliminador do Acido Urico

# LYTOPHAN

Rheumatismo \* Arthritismo

## Adeus CALLOS!

Nunca usei nada que acalme a  
dôr e remova os callos tão  
rapidamente como

### "GETS-IT"

Melhor porque  
é liquido



## REVISTA FEMININA

sagem por Turim, consentira em pôr a bordo de seu avião a jovem escultora, Therèse Pel tier, realizando um vôo de duzentos metros numa altura média de dois metros.

Assim entraram as mulheres para a aviação!

Dois annos depois, em 1910, a bella artista Raymonde Laroche recebia o seu "brevet" de piloto, que por signal era o de numero 36. As mulheres vinham depressa para a conquista do espaço. Apenas 35 homens no mundo inteiro tinham lhe tomado a dianteira. E não se tratava de nenhum capricho. Raymonde Laroche participou de memoraveis competições e, em Heliopolis, em São Petersburgo — onde o Czar a felicitou pessoalmente — em Budapest, em Reims, a jovem aviadora obtinha extraordinarios successos.

Nesta ultima cidade, ao disputar o "Prix des Dames", em 8 de julho de 1910, numa manobra incerta, a aviadora veio ao chão e durante semanas esteve entre a vida e a morte. Mas um mez depois, desmentindo todos os prognosticos, que davam como encerrada sua carreira, a audaciosa mulher batia o recorde de distancia com 323 kilometros e o de altitude com 4.500 metros.

Não se passou muito tempo sem apparecer temíveis concorrentes aos bellos feitos de Raymonde Laroche. A primeira foi Helene Dutrieu, a qual, depois de ter sido "recordwoman" de velocidade em cyclismo e especialista em "looping the loop" em moto-cicleta, tirou o "brevet" de piloto também em 1910. Durante dois annos, foi a detentora da taça de distancia, reservada ás aviadoras, com 167 km. e 200 km., em 2h35m. Outras aviadoras competiam também com estas duas audaciosas mulheres: Marie Mervingt, Mae Frank, que treinando para a travessia da Mancha, fracturou uma perna;

Miss Spencer Kavanagh, Mlle. Jeanne Herveu, Miss Brandon, etc.

### A TRAVESSIA DA MANCHA

A travessia da Mancha devia evidentemente attrahir as avventurosas pilotas. Foi em 2 de abril de 1912 que uma mulher realizou essa proeza, mais a titulo de passageira: Miss Trehawke Davier, pilotada por Gustav Hamel, partiu de aéro-

Suzanne Bernard, na França; Miss Quimby, miss Clark, na Inglaterra, além de outras nos Estados Unidos e na Alemanha. Raymonde Laroche, que tinha visto a morte de perto, não devia também escapar ao seu destino e, em julho de 1919, quando treinava para bater o recorde feminino de distancia, capotou e morreu instantaneamente. Ella era a unica breve



dromo de Hendon, perto de Londres, fez escala em Ambleteuse, para tomar gazolina, chegando, finalmente, a Issy-les-Moulineaux, no fim do dia.

A primeira mulher que, dirigindo um aeroplano, devia ter a honra de transpôr o canal, foi a americana Miss Quimby: expressamente para esse fim, veio dos Estados Unidos, e exactamente tres annos após a famosa proeza de Louis Bleriot, chegava a Londres, depois de uma viagem sem grandes incidentes. Uma nota curiosa e bem "yankee" desse rai-de: ao chegar ao termino da viagem, cercada pelos reporteres, a aviadora não quiz dizer nenhuma palavra sobre o vôo e os photographos não tiveram permissão para bater nenhuma chapa. Miss Quimby tinha vendido a exclusividade das informações a um jornal de sua terra!

A arrojada pilota não devia, aliás, sobreviver muito tempo ao seu glorioso feito, porque, no dia 10 de julho de 1912, foi victima, com seu passageiro Williard, de um accidente.

Quando a guerra arrebentou, o martyriologio da aviação feminina comprehendia, entre outros nomes, os de Denise Moore, que foi a primeira victima:

tada antes de 1914 que continuava fiel á aviação.

### AS AVIADORAS DE APOS-GUERRA

Quando a guerra terminou, a aviação feminina tomou um grande impulso. Em 1920 existiam nos Estados Unidos 520 aviadoras, enquanto na França apenas quatro "azes" defendiam a gloria da sua aviação. Mas, em compensação, essas quatro valiam bem muitas dezenas de outras: eram Adrienne Bolland, Maryse Bastié, Lena Berstein e Maryse Hiltz. Na America do Norte, as maiores figuras eram: Ruth Nicholson, Amelia Earhart e Mae Haizlip. Notadamente Ruth Nicholson detinha quatro recordes mundiaes: o de altitude, roubado depois por Maryse Hiltz; o de velocidade, com 338 kilometros á hora; o de distancia em linha recta e o da travessia dos Estados Unidos.

Em 1929, Miss Brown, uma pilota norte-americana, teve a idéa de fundar uma associação de mulheres aviadoras. Immediatamente, 99 collegas attenderam ao chamado, e assim surgiu o "Club 99", a primeira sociedade feminina de aviadoras do mundo.

(Cont. no proximo numero).

# PETALINA: A melhor pintura para ca- bellos, produz todos os tons

## PREÇO PELO CORREIO 13\$000

### PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO



**Uma Constipação mal tratada**  
 é a porta aberta a todas as doenças  
 da Garganta, dos Bronquios e dos Pulmões.  
**Não vos descuideis de uma constipação!**  
**CONVEM TRATÁ-LA**  
 energicamente e com pouca despesa usando as

**Pastilhas VALDA**

ANTISEPTICAS

Mas sobre tudo não empregae senão as  
**verdadeiras Pastilhas VALDA**

unicamente vendidas EM LATAS com o nome VALDA  
 encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias

## Margarida de Constantinopla

Condessa de Flandres e do Hainaut, segundo filha do imperador Balduino, Margarida de Constantinopla, era chamada também a "Negra": nasceu ella em 1201 e morreu em 1280.

Menina, tendo seu pae partido para quarta cruzada, foi ella confiada á tutela de seu tio, Felippe de Namur e mais tarde de Bouchard de Avesnes que a desposou em 1212.

Bouchard no entanto, antes de entregar-se ao amor profano — seduzido pelos bonitos olhos da "Negra" — dedicara-se ao amor divino, havendo mesmo professado. Foi então denunciado por Joana, a irmã mais velha de Margarida, e o Papa Innocencio III declarou nullo o casamento e ex-commungou o sacerdote infiel.

Margarida no entanto, desprezando leis divinas e humanas, entregou-se ao seu grande amor e algum tempo com Bouchard — esposo ou amante — do qual teve dois filhos.

Não durou muito porém, o romance, pois é só nos livros, em geral, que duram muito.

Em 1223, a formosa "Negra" desposava Guilherme de Dampière de quem teve tres filhos e tres filhas e do qual enviuvou no anno de 1232. Anos depois, por morte de sua irmã Joanna, entrou de posse dos condados de Flandres e do Hainaut e quiz assegurar a sua successão ao mais velho do filhos legitimos, Guilherme de Dampière, sendo porém esse direito reivindicado por João Avesnes, primogenito de Bouchard. Em vão pro-

curou Luiz IX impedir uma guerra civil, fazendo uma partilha. Não o conseguiu e a luta durou até 1245. A partir de então, Margarida a "Negra" renunciou ao poder.

## Margarida de Flandres

Condessa de Flandres e duquesa de Borgonha, nascida em 1350 e morta em 1405, Margarida de Flandres era filha de Luiz de Male, conde de Flandres e de Margarida Brabante.

Em 1357 casou-se ella com Felippe de Rouvre, duque de Borgonha e tendo enviuvado annos depois, casou-se com o novo duque de Borgonha, Philippe o "Ousado", irmão de Carlos V, rei de França.

Havendo morrido seu pae, em 1363, herdou os condados de Flandres e de Artois, de Borgonha, de Nivers e de Bethel que desse modo passaram para a casa de Borgonha.

Margarida de Flandres mostrou-se sempre uma mulher de muita energia e de grande tino politico.

A França a ella deve muitos beneficios e o seu nome nunca será esquecido na historia dos grandes vultos femininos que cingiram coroas e empunharam sceptros !

## RESURREIÇÃO



Inédito, de INETA CUNHA RIBEIRO

No luxuoso e moderníssimo gabinete de trabalho, Almio Trindade, afundado numa enorme caríssima Mapple, lia, tranquillamente, o último livro de literatura apparecido nas livrarias.

Junto delle, suspenso a uma preciosa columna de mogno torneado, um rico "abat-jour", de seda verde, com a luz possante de uma lampada electrica, e o aposento envolvia-se todo numa doce e repousante claridade.

Nos vidros das altas estantes carregadas de livros luxuosamente encadernados, reflectiam-se as nuances esverdeadas da sêda do "abat-jour".

Sobre a enorme mesa de trabalho recoberta de um tampo de crystal, brilhavam discretamente, os objectos de arte que lhe serviam de instrumentos de trabalho, tal como um curioso tinteiro de bronze dourado, um porta-pennas de jade esculpido, aquella pesada caneta de ouro com que assignava a correspondencia, e mais miudezas de valor que colleccionava por diletantismo.

A um canto dessa mesa, junta a um esguio vaso de Lalet azul, carregado de rosas frescas, numa custosa moldura de madreperola, um retrato de mulher idealmente bonita, parecia um idolo antigo num altar florido.

Das paredes, pendiam quadros preciosos, documentando talvez não a cultura artistica de seu dono, mas apenas, sua opulencia, e no ambiente silencioso, um vago perfume de rosas a enlanguecerem de saudades do sol, misturando-se com o odor inebriante do "havana", que se extinguia esquecido no cinzeiro de "faiança" que havia na banquetta de charão pousada junto do leitor.

Almio Trindade lia, esquecido de tudo que não fosse aquella trama de belleza literaria que havia nas paginas do livro que sustinha nas mãos firmes.

Aquelle homem era bem o complemento vivo daquelle gabinete luxuoso e confortavel.

Sua figura exigia molduras assim decorativas, pois tinha uma rara distincção physica na estatura elevada, na elegancia natural da attitude.



Sedas

Lans

Velludos

Aproveitem os preços  
excepcionaes que a ti-  
tulo de propaganda es-  
tão sendo offerecidos  
pela

# Fabrica de Sedas Santa Branca

Secção de Varejo

R. Barão de Itapetininga, 70-A ~ Telephone: 4-4049

(Esquina da Praça da Republica)

A cabeça que se recostava despreocupadamente no acolchoado da poltrona era bem a cabeça de um bello homem de espirito. Fronte alta, clara, levemente sulcada verticalmente entre os supercillios bem delineados, nariz recto e bem lançado, face escañoada e lisa, bocca regular de labios sensuaes, olhos vivos, expressivos e brilhantes, denunciadores de uma intelligencia aguda, e a completar-lhe o conjunto agradavel, uma cabelleira lisa, lustrosa, caprichosamente alisada para traz, muito negra a enfeitar nas temporas por prateados reflexos dos primeiros cabellos brancos.

Elegante no trajar, o homem, como convinha áquella hora de repouso e meditação, vestia por sobre o collete e o peitillo de casaca, um luxuoso e discreto "veston", de sêda oriental, de tons escuros com desenhos metallicos, que condizia bem com a calça negra fitada de sêda e os sapatos de polimento.

Almão Trindade esperava, prompto para a recita do Municipal, a hora do jantar cerimonioso em sua propria residencia.

Após um dia de actividade mental como director que era de uma poderosissima Empresa de fição e tecidos, aquelle repouso no silencio do seu gabinete particular — "sua minusculla bibliotheca", como costumava dizer, era-lhe indispensavel ao equilibrio da saude e do estado d'espírito, visto dispender grandes energias physicas e mentaes com as suas responsabilidades de grande industrial e sua brilhante vida mundana.

No mundo financeiro ou nos meios mais elevados da sociedade, Almão Trindade era uma figura de relevo.

**Façam os seus perfumes em casa!**

**"A IDEAL ESSENCIA"**

**E' a UNICA casa importadora de essencias "FRANCESAS" em São Paulo**

Peçam catalogo com preços e modo de preparar

**D. Simões & Cia.**

Rua Barão de Itapetininga, 57-A - Phone 4-0888

PARIS — SÃO PAULO



SENHORAS...  
façam seus trabalhos com as lans

**PINGOINT**

A' VENDA NAS MELHORES CASAS  
AGENTE GERAL PARA O BRASIL:  
A. TELLIER

Caixa Postal, 2198 -- S. PAULO

Rico a ponto de manter um carissimo nivel de vida social, apparecendo, sempre, brilhantemente em todos os pontos de reunião de escol carioca; dono de esplendidos automoveis, de um bellissimo palacete, de cavallos de corridas, enfim, de tudo quanto afirma a opulencia e a elegancia de um "homem do mundo", Almão Trindade tinha ainda a realçar-lhe a personalidade de uma esposa joven, linda, elegantissima, pertencente á illustre e antiga familia brasileira e senhora de aprimorada educação e illustração intellectual.

Edith Trindade (nos carnets mundanos — a formosa senhora Almão Trindade), era de facto uma mulher encantadora e intelligente, que ha seis annos viera completar o decoro refulgente de que se cercava aquelle homem orgulhoso e altivo.

Não fôra talvez um casamento de amor aquella união que registrou retumbante acontecimento social, quando se havia realizado com excepcional magnificencia.

Para Edith, habituada ao destaque social que sempre gosara sua familia, e que começava a eclipsar-se por uma derrocada de fortuna, fôra antes, "uma taboia de salvagão a que não lhe repugnava segurar-se, porque a distincção pessoal do pretendente era de molde a não assustal-a como substituição do amor que devia guial-a.

Para Almão Trindade, aquelle casamento fôra o fecho indispensavel para sua definitiva victoria contra o proprio destino, segundo pensava, pois assegurava-lhe uma posição social firmada noutro ponto além daquelle que a fortuna e a audacia lhe asseguram.

Do alto, pois, de sua imponência de homem prestigioso e definitivamente instalado na vida. Almio Trindade, nem sequer parecia já lembrar-se do seu passado aventuroso, quando, desde muito jovem, se vira só no mundo, emigrando de um Estado longínquo onde a miséria da família o ausentara, procurando numa grande Capital, triumphar da sorte que o queria pobre e anonymo.

Mal orientado, o pobre rapaz inexperiente, caveredou logo por não caminho naquelle meio rumoroso.

No encontrando trabalho de prompto no emtanto pessima companhia e fez-se, como tantos outros, malandro completo!

Por annos viveu nos mais baixos meios de viciados do jogo adoptando os costumes daquella gente de tão curiosos costumes.

Cultivou todos os vícios, fez-se valentão temido dos desordeiros e das mulheres, pela brutalidade de seus gestos proprios do "bas-fond", onde vivia e chegou a ter varios processos por vadiagem, e um mais serio, por crime de espancamento em um mulher, uma suas amantes que o ajudava a viver commodamente, longe da idéa do trabalho.

Um dia, nasceu-lhe no espirito, por que na meninice e juventude recebera certa cultura intellectual, um desejo louco de ser "alguem".

Invejava os potentados que via passar por elle, nos ergastulos sumptuosos dos automoveis rebrilhantes... Invejava os homens que podiam olhar as turbas do alto de sua opulencia monetaria, deu-se a pensar em palacios, em livros de cheques bancarios, em viagens, em fim, em tudo que só o dinheiro concede aos

**JUVENTUDE  
E BELLEZA**



REJUVENESÇA SUA CUTIS  
TORNE SUA PRESENÇA AGRADAVEL  
FAÇA-SE ADMIRADA

**Leite de Colonia**

EVITA MANCHAS PANNOS,  
SARDAS, ESPINHAS E TUDO QUE  
PREJUDICA O ENCANTO FEMININO  
UTIL A TOILETE DA MULHER

NAS BOAS PERFUMARIAS PHARMACIAS E  
DROGARIAS.

**TAPEÇARIA SCHULZ**



CORTINAS  
TAPETES  
GRUPOS  
ESTOFADOS  
MOBILIARIOS  
COMPLETOS

RUA SANTA EPHIGENIA, 15

Filial em Santos: RUA JOÃO PESSOA, 79

mortaes, e o malandro profissional resolveu vencer na vida.

Como o conseguiu; quaes os processos que empregou, onde achou o meio de subir rapidamente a difficil escada que o levava até o prestigiosamente, ninguém no Rio sabia, pois que aqui apparecera um dia, vestido como um príncipe, installando-se nos mais caros hotéis; gastando á larga mas com discreta elegancia, e conquistando logo largo circulo de "amigos" e brilhante prestigio social.

Depois, foi facil ao "capitalista" galgar as melhores posições nos circulos financeiros e em pouco via-se á frente de uma nova e portentosa empresa industrial, como director e principal accionista.

Se Almio, Trindade era elegante, fino, rico e generoso, que mais seria necessario para chegar a ser o que era então quando o encontramos, lendo tranquillamente, no bello gabinete de trabalho de seu magnifico palacete da Urea, enquanto aguardava a hora do jantar de "lord" que devia anteceder o apparecimento do "illustre casal" na costumeira frisa do nosso theatro de opera?

Não foi preciso mais nada e ninguém se lembrou de querer saber o passado daquelle homem que se impunha pela força indomavel do dinheiro.

Quem conhecesse bem, intimamente, o caracter do capitalista Almio Trindade e reparasse bem na sua physionomia naquelle momento em que parecia ler tranquillamente, havia de notar nelle uma certa crispção da bocca

fortemente cerrada, e uma mais acentuada profundidade nos pequenos sulcos verticaes que havia entre as suas sobranceiras grossas e bem traçadas em linha recta; e assim teria a certeza de que elle estava num dos seus dias de máo humor, de irritação, numa das suas "horas bravias", como costumava dizer de si mesmo aos amigos.

Aquella contracção de labios e aquelle avincamento da testa era signal de forte temperade interior.

Naturalmente, s. excia. havia se contrariado no decorrer do dia com algum imprevisito nos negocios de grande vulto que dirigia, e procurava naquella leitura acalmar as vibrações dos nervos com o apaziguamento do espirito, e Almio Trindade continuava a ler, quando entrou no gabinete a sua elegantissima esposa, envergando um precioso vestido de velludo vermelho-rubi que fazia resaltar sua belleza de loura authentica.

Edith vinha lindissima, acabando de apertar ao pulso esquerdo uma custosa pulseira de brilhantes que se irmanava em valor aos longos pingentes das orelhas e original presilha do decote suspenso ao hombro direito.

Tambem ella não tinha no rosto habitualmente, aquella sua natural expressão de calma interior. Muito ao contrario, um ar de aspereza crispava-lhe as feições demonstrando qual quer contrariedade concentrada, e não foi nada suave a voz com que ella advertiu o marido:

— Almio... São horas de jantar.

Elle olhou-a friamente, e voltou á leitura, impassivel como um Deus.

Edith morden os labios recobertos de "batton", deu alguns passos, atôa, pelo gabinete,

mudou de lugar alguns objectos que estavam sobre a mesa de trabalho, e por fim, impaciente, falou:

— Afinal, quer ou não quer jantar?

O homem ergueu-se de repente, atirando o livro para cima da poltrona. Empertigou a alta estatura e com as mãos crispadas, a voz sibilante, chegou-se perto da mulher para dizer-lhe:

— Se continuas com as tuas scenas ridiculas, não respondo por mim!... Irritas-me com esse estúpido ciúme que te rivaliza com a mais mediocre das mulheres!...

Activa, firme, mas fremente de revolta, Edith retrucou:

— Enganas-te! Não tenho ciúmes! O que não supporto é essa affronta feita ao meu amor proprio com a exhibição de tua nova amante, até na minha presença!...

— Deixa-te de fantasias! Não tolero mulheres caprichosas!

Que te falta para não te envolveres com a minha vida e viveres feliz como as outras?

— Falta-me... a tua dignidade e...

Edith não terminou a phrase. A brutalidade de uma bofetada cortou-lhe, inesperadamente, quando a mão de unhas polidas do grande homem de sociedade, abateu-se com violencia sobre sua face delicada.

A selvageria culminou quando a furia de Almio Trindade dilatou-se na continuação da aggressão covarde até ver rolar pelo tapete a victima de seus instinctos brutaes!

Accudiram os criados. O escandalo estaiou entre elles e veio repercutir depois na sociedade com a noticia de um novo desquite litigioso.

RECEBEMOS AS ULTIMAS NOVIDADES  
PELLES MODAS CHAPÉOS

*Pelleria & Central*  
MARCA REGIST.  
IMPORTAÇÃO DIRECTA

**Felippe Franco & Filhos**

: - : Não deixe de visitar-nos : - :

R. Direita, 13 D Phone 2-4231 S. Paulo

## A mocidade

sempre . . .

Em todos os tempos, o mesmo anseio. É a mulher de hoje, como a que ha de vir, não escapa, nem escapará ao sonho de Fausto... E os conselhos e os recursos surgem daqui e dali, para afirmar, quanto pode ser, que, "o que a mulher quer Deus também quer"...

A mulher moderna, bate-se valentemente. E faz muito bem.

Apanhamos numa revista estrangeira, os conselhos que seguem, nunca desprezados: Deve-se encontrar tempo, quinze minutos que sejam, para os cuidados do corpo, em exercícios e do rosto, continuando a sua juventude. Esta se manifesta em tres pontos: o contorno, a pelle, os olhos. Se v., que lê estas letras, é ainda muito joven, trate de conservar a frescura das linhas a que alludimos. Se não acertamos com a sua idade e o espelho já lhe dá alarmes, examine-se valorosamente, verdadeiramente, em pleno dia, em plena luz e corra a um especialista. Depois, venha a luta, mas v. não desanime nessa luta contra o tempo, contra os musculos relaxados, desfallecentes, contra os senões da pelle, secca ou graxenta, contra as rugas dos olhos. Se v. quizer, pode vencer...

Um dos pontos mais importantes para manter a epiderme unida, firme, é a limpeza, purificando os poros profundamente, tirando-lhe o pó accumulado. Lave o seu rosto, todas as noites, ao deitar, que elle requer esse cuidado attento, para a frescura propria.

A cutis oleosa, beneficia-se com toques de gelo — um pequeno pedaço de gelo, envolto num lenço muito fino, passa-

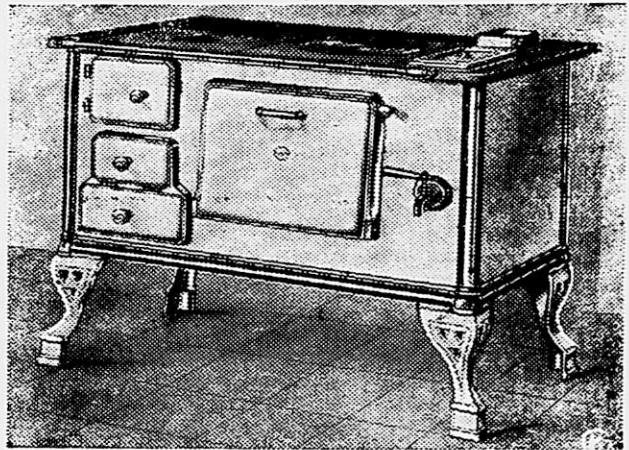
do suavemente sobre o rosto, de baixo para cima. Com isto, v. se sentirá reviver em frescura, na sensação de sua pelle. Estenda depois, sobre os dedos, sobre as palmas das mãos, pequena porção de um creme para a limpeza. Com o movimento delizante, evitando estender a pelle, v. executará a operação desde o mento ás orelhas, depois desde as narinas ás temporas, um movimento circular sobre a fronte, descendo pelo nariz e ao redor da bocca.

Tenha os hombros bem erguidos para trás a cabeça bem levantada. E estenda sobre o collo um creme nutritivo, escolhendo-o de accordo com a cor da sua epiderme. Volte a cabeça para a direita e com a mão direita faça massagem, modelando o lado esquerdo do collo por movimentos circulares, desde o mento ao hombro. E a mesma operação do lado opposto, terminando por uma massagem vigorosa sobre a parte posterior do collo. Para que v. saiba que uma loção estimulante é effieaz, é preciso sentir-a no minuto da applicação. Sir-

va se de um pequeno pedaço de algodão, prendendo-o ligeiramente sobre a pelle, com pequenos, rapidos golpes, seguindo caminhos, exactos, que v. procurará aprender em tantas instrucções illustradas que andam por ahi. O sangue circulará livremente e a sua epiderme apresentará um ar de saude, de vigor. Então, estará prompta para receber o creme nutritivo, ou se o tempo lhe é escasso, o outro, o adherente da "maquillage".

Para o contorno puro do rosto, v. executará um movimento simples de sua mão (o dorso), depois de haver untado a parte inferior do queixo com uma loção adstringente. Faça então que a absorpção se dê pela pelle, ajudando a com pequenos golpes rapidos e firmes. Se suas palpebras andam com tendencia para cahir, não se esqueça de lhes dar um creme nutritivo.

# FOGÕES WALLIG



envernizados e esmaltados para Lenha e Gás

A hygiene de uma cosinha não é completa, sem o concurso de um Fogão economico "WALLIG"!

DEPOSITO e VENDA:

**Rua Libero Badaró, 63 — Tel.: 2-7707**

OFFICINAS:

**Rua Hannemann, 21 — Tel.: 9-1392**

Revendedores nas principaes praças do Interior do Estado!

## O MENU' DE

MEU  
MA  
RI  
DO

## PEIXE COM MOLHO NORMANDO

Tome um bom peixe, limpe, deite numa panela, junte uma cebola ralada, um pedacinhos de louro, sal, salsa picada, uma pitada de pimenta do reino, 1 de vinho branco e 1 colher de manteiga. Leve ao fogo e logo que estiver cozido, escorra o caldo. Cozinhe 12 batatas bem redondas e iguaes. Arrume o peixe num prato, inteiro ou em lascas, cubra com molho normando, enfeite com camarões cozidos e arrume as batatas, 6 em cada cabeceira do prato. Os camarões para enfeite divididos em dois rendem muito.

## MOLHO NORMANDO

Toste 12 colher de sopa de manteiga com 1/2 de farinha de trigo, junte o molho do peixe, 2 gem-

mas de ovos e gottas de limão. Leve ao fogo, e sempre mexendo vá mexendo aos bocadinhos de manteiga, até ficar em boa consistencia e bem aveludada. Passe tudo pela peneira e conserve em banho-maria. Na hora de servir, despeje sobre o peixe.

## SORVETES

## Creme de baunilha

Bata de 8 a 12 gemmas, com 600 grs. de assucar, até ficar como gemmada. Vá despejando, então, aos pouquinhos, 2 litros de leite a ferver com 1 fava de baunilha ou essencia. Leve ao fogo sem ferver, passa por uma peneira fina e deixe esfriar. Póde juntar as claras em neve na hora de bater. Fica mais leve.

## Creme de licores

Faça como o de baunilha, apenas em vez de baunilha, incorpore, fóra do fogo, umas 4 colheres de licor, como Chartreuse, Cacao, Cointreau, Sherry, Kirsch, etc.

## CARNE "A LA MODE"

Tome 2 kg. de pernil, sem osso, introduza fatias de toucinho defumado. Ponha de molho, durante 24 horas, já temperada com sal, pimenta do reino e outros temperos que se queira, em 2 copos de vinho branco e 2 de vinho Madeira, de modo que a carne fique bem coberta. (Quanto melhor for o vinho, melhor ficará o molho). No dia seguinte faça dourar a carne de todos os lados, em toucinho ou manteiga, durante 20 minutos, em seguida embeba-a em cognac e ponha fogo, deixando queimar até o cognac evaporar-se. No fundo da cassarola ponha pedaços de couro de toucinho, ponha a carne por cima, e acrescente um pé de boi, um masso de cenouras bem novas, descascadas, 100 grs. de cebolas em rodela, um bouquet de cheiros, cravo; cubra tudo com umas 500 grs. de caldo de carne, ou agua si não houver caldo, um copo em meio de vinho branco e um de vinho Madeira ou então 3 copos de vinho preto; salgue ligeiramente. Ponha em fogo vivo a cassarola tampada, até a primeira fervura, depois deixe em fogo brando durante 5 horas, cozido. A carne assim preparada póde ser servida quente acompanhada de legumes, ou fria.

Para servir-se a carne fria, indicamos o seguinte processo:

Parta a carne em fatias, tome uma fôrma e guarnea o fundo com cenouras cozidas á parte, derrame um pouco do molho da carne, do qual se tira a gordura e se clarifica pelo processo da geleia que já explicamos anteriormente. Quando faz muito calor, é aconselhavel collocar a fôrma numa vasilha com pedaços de gelo. Depois disso colloque os pedaços de carne, rodeados de cenouras: encha a fôrma com o resto do molho. Feito isso, com o auxilio de uma faca, levante cada fatia de carne, para que o molho penetre bem em todas ellas. Deixe gelar. Para tirar da fôrma, pondo alguns instantes um guardanapo quente sobre a mesma, retirando o logo que sinta desprender-se o conteúdo.

Si houver sobra do molho da carne que é quasi uma geleia, a senhorita "menagère" ainda poderá utilizal-o para fazer o seguinte prato:

Medalhões de presunto e carne-se-as em rodela. Faça com ellas sandwiche, com recheio de "foie gras". Colloque os numa travessa redonda, e ponha sobre cada um, uma pequena rodela de trufa. Cubra com o molho.

**NÃO**  
*esqueça*  
**DE TRAZER!**



**MALTE**

— A MINHA  
CERVEJA

# REVISTA FEMININA

JUNHO, 1935 — S. PAULO

ANNO XXIII — NUMERO 253

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde afirmou que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

*Sinto-me profundamente feliz de poder falar sobre a Turquia minha patria e de minhas companheiras as mulheres turcas, na hora em que a Nova Era Revolucionaria, abrindo-lhes as portas do Parlamento ellas occupam cadeira na grande Assembléa Nacional, sob os auspicios da Republica. E' difficil exprimir o que a palavra "Republica" pôde despertar em nós de amor e emoção, pois para nós Turcos, a Republica não é sómente um regimen governamental, simplesmente melhor e por conseguinte, preferivel a outro, é tambem a consagração de nossa liberdade nacional, como é a do renascimento dos direitos civicos e politicos da mulher.*

*Digo bem "Renascimento" pois em tempos idos, anteriores ao Islamismo, a mulher turca possuia os mesmos direitos civicos e politicos do marido, a quem a lei concedia o direito de uma só mulher. Esta montava a cavallo, usava armas de fogo com a mesma habilidade que elle, ia á guerra e podia seguir a magistratura, participava igualmente aos conselhos onde a presença d mulher do soberano era indispensavel, e sua assignatura obrigatoria nos decretos editados pelo Mestre. A mulher do Chefe d'Estado tinha tanto quanto o marido o direito e o poder de tratar dos negocios do paiz.*

*Assim em 1300 antes de J. C. o tratado de paz assignado entre Ramsés II (Pharáo do Egypto) e Hatusil (Soberano Turco) trazia tambem a assignatura da mulher deste ultimo.*

*Mais tarde tudo mudou sob diversas influencias cuja exposiçáo seria demorada. Eis porque a palavra renascimento me parece perfeitamente adequada á nossa época republicana.*

*Da mesma forma o Congresso Internacional das mulheres, reunido agora no Palacio Yildiz, pôde ser considerado como uma especie de desforra. Por um justo retorno das cousas, a mulher turca, então curvada, prisioneira sob o jugo tyranico de costumes e habitos passados, entrará cabeça e coração ativos, lá onde um passado ainda proximo a viu soffrer e lutar, gemer e chorar revoltando-se contra a empresa tenaz e voluntariosa que anniquillava sua personalidade. Entretanto, graças á sua intelligencia, ella soube depois de muitos anos, inspirar um respeito legitimo. Tornou-se pouco a pouco na maioria dos casos a alma do lar no mesmo titulo que suas irmãs do Occidente. Sob sua influencia discreta e silenciosa, a polygamia praticada nas villas tenderam a desaparecer do paiz. O Turco não é polygamo de nascença: o lento trabalho de liberdade da mulher não o encontrou refractario, ao contrario... é o que explica as profundas razões desta grande mudança que desconcerta o mundo. Pôde-se accrescentar, para maior clareza que a evolução da mulher remonta muito alto na Historia, mas foi pelo fim do seculo dezenove que ella marca sob a influencia da litteratura occidental implantada no Oriente. Quando os acontecimentos que transtornaram a Turquia e a Europa — falô da guerra mundial — mudaram as condições de existencia, a mulher em todas as classes da sociedade viu-se na obrigação de reagir contra os costumes caducos que a comprimiam como nas malhas de uma rêde. Ella isto conseguiu não sem difficuldades, mas esta marcha para frente, fatalmente travada pelo espirito conservador, não devia ser retomada com successo sinão depois da guerra da Independencia. E' pois a Republica só e a Mamal Atatürk que a mulher turca deve sua emancipação: emancipação total que ella nunca teria obtido sob o regime imperialista. E si ella poude se manter na altura da nova situação que lhe era feita, é bem devido a estes onze ultimos annos. O Gazi que ella venera como pae, deu-lhe a possibilidade de se erguer, e offereceu-lhe a alegria de attingir um ideal com o qual ella ousava sonhar timidamente.*

*E ivre emfim de toda entrave, livre de viver e de trabalhar para o bem do paiz, ella reerqueu a frente. Como no tempo da guerra da Independencia, onde ella soube lutar para a liberaçáo do paiz, anoiando-se no homem sem companherio e camarada de sempre, ella caminha confiante para o progresso.*

NECILE TEVFIK.

(Conforme Jus Suffragir).

Mulheres  
Turcas  
de  
hoje

## O H O M E M

Precisei de um secretario e não sei quem me recommendou um individuo que tinha uma perna de páo.

Quem m'o recommendou me disse que eu não recceiasse em acceitar os serviços daquelle homem, que tinha, entre outras excellentes qualidades, a de ser um homem summamente agradecido.

Em vista de taes informações lhe respondi que podia mandar-me seu recommendado, e, no dia seguinte, muito cedo, se apresentou elle em minha casa.

Era completamente calvo e tinha uma perna de madeira.

— Eu sou a pessoa que recommendaram ao senhor.

— Bem. Sente-se. Disseram-me que viajou muito.

— Sim, senhor.

— Por onde andou?

— No anno de 1893, abandonei o paiz para dirigir-me ao Canadá, de onde me transportei, depois, ao territorio do Noroeste.

— E por que é calvo? Alguma enfermidade do cabello?

— Não. Um indio arranzou-me a pelle.

— Ah! E permaneceu alli muito tempo?

— Não, porque immediatamente comprehendí o quanto me era difficil ganhar a vida alli, e assim parti para Nova York.

— E que fez naquella cidade?

— Fui cozinheiro, pharmaceutico, bombeiro, conductor e até cavouqueiro.

— Não esteve na India?

— Sim, senhor. Precisamente estive dois annos em casa de um rajá. Mas, por causa de uma aventura amorosa, tive que abandonal-o. Parti de noite, na barca de um pescador de perolas, e durante cincoenta e quatro horas, tres minutos e dezoito segundos estive á mercê das ondas. No fim desse tempo fui atacado por uma pi-

## JORGE DOLEI

roga de negros athropophagos, que me fizeram seu prisioneiro.

— E por que escapou de ser devorado por elles?

— No momento em que se preparavam para assar-me, penetraram na ilha os guerreiros de Rabo, que, depois de uma horrivel matança, me levaram captivo para seu paiz.

— E esses selvagens são tambem athropophagos?

— Muito mais do que os outros. Mas, tão agradaveis, tão correctos, tão bem educados,

que no primeiro dia me chamaram para manifestar-me que, embora tivesse o bom costume de comer todos os prisioneiros, a mim me perdoavam pelo mero facto de ter sido condemnado pelos selvagens inimigos da outra ilha. Passei tres mezes deliciosos em companhia delles, bem alimentado, morando em uma casa magnifica, com cozinheiro, lavadeira e outros luxos mais ou menos agradaveis... Até que me casei alli...

— E por que os abandonou?

— A nostalgia se sobrepoz a tudo o mais.

E então regressou á patria?

— Sim, senhor. Regressei a bordo de um vapor hollandez que fazia o commercio de plumas com os indigenas. O chefe da tribu conduziu-me ao vapor em sua propria canoa. O pobre chorava ao despedir-se de mim. "Não chore assim — disse-lhe, para acalmal-o. — Logo que chegue á minha terra, lhe mandarei setenta e quatro relógios de ouro: um para cada um de seus filhos".

— E mandou-lh'os?

Aguardava-me, aqui, a miseria mais espantosa. Fui obrigado a ser engraxate para poder viver. Mas o officio não me deu o bastante para comprar os setenta e quatro relógios.

— Comprehendo-o. E que fez o senhor?

— Lembrei-me, então, da pequena fraqueza daquelles bemedictos selvagens, de sua predilecção por certos pratos... e mandei cortar minha perna esquerda, para envial-a a elles. Fiz salgá-la convenientemente, e, como se aproximavam as suas grandes festas do anno, remetti ao chefe, com um cartão, rogando-lhe que a comesse sem melindres á minha saude. Sou um homem agradecido.

Comprehendendo-o assim, acceitei os seus serviços...

## Para ter um lindo sorriso

Vossos dentes são o vosso sorriso. Depois dos olhos, são a luz que illumina um rosto feminino. Cuidal-os, não é só manter a belleza e o encanto mas tambem tratar da saude.

A digestão começa na bocca. E' a unica parte della que podemos controllar directamente e sem auxilio dos especialistas. Mastigar bem os alimentos, é quasi em cem por cento dos casos, o segredo de uma boa digestão.

Pode-se até dizer: "quem não sabe mastigar, não deve comer". Engulir os alimentos quasi intactos é provocar enfermidades do aparelho digestivo. O pouco alimento bem mastigado sustenta, mais do que o muito alimento mal mastigado.

Mas, para mastigar bem é preciso ter uma dentadura sã; é preciso ter a segurança de que nem a sensação de frio ou de calor, nem o sal ou o assucar poderão provocar dores num ou noutro dente. . . . .

O primeiro meio de conservação da dentadura é a escova.

Como usal-a?

Devem-se escovar os dentes em todas as direcções; primeiro da direita para a esquerda, depois vice-versa.

Em seguida, de cima para baixo, para limpar os intersticios que separam os dentes. E, não esquecer a parte interna, pois geralmente os grandes molares ficam esquecidos.

Escoram-se os dentes pela manhã, depois de cada refeição e á noite. Á noite justamente é que esse detalhe de hygiene reclama mais attentões. Antes de escoral-os, passa-se um fio apropriado nos espaços de um dente para o outro para evitar que fique a menor particula de alimento. Antes de dormir, faz-se um gurgurejo com qualquer antiseptico.

A escova de dentes deve ser sempre dura, resistente, e deve ser lavada antes e depois de usada. E' falta de hygiene usar durante muito tempo a mesma escova.

Pela manhã, escora-se tambem a lingua — coisa que muita gente ignora. Lembremos sempre que a bocca é o lugar do maior numero de microbios. Só se dispensa a escova dura quando as gengivas são hyper-sensíveis e sangram facilmente. Isso mesmo, deve-se procurar fortifical-as e descobri-las a causa dessa sensibilidade. Com o dedo indicador, pode-se fazer uma massagem nas gengivas, o que dá muito bom resultado.

Usa-se, para isso, um pouco de vaselina pura. Essa massagem activa a circulação e contribue para dar ás gengivas a sua bonita cor vermelha.



QUEM FEIO AMA...

# A mais horrenda mulher que existiu no Mundo

FOI AMADA COMO SE POSSUISSE OS  
ENCANTOS DA VÊNUS DESLUMBRADORA

Desde que o mundo é mundo, as mulheres estão convencidas de que o seu maior triunfo consiste na beleza de que a Natureza as dotou.

Esta convicção continua a ser fortalecida por milhares de exemplos em que mulheres bonitas renderam aos seus encantos os mais prodigiosos heroes, ou salvando patrias, ou fazendo desmoronar imperios. Vem sempre a proposito citar a acção de Helena, originando a destruição de Tróia, ou a audacia de Cleópatra, conseguindo chegar junto de Julio Cesar, escondida num tapete, tão certa estava de que deslumbraria o vencedor das Gálias.

A mulher, revestida da sua belleza, avançava sempre para o perigo, confiada no seu triumpho, ou como a divina Afrodita que seduziu o pastor troiano encarregado da entrega do famoso pomo aureo, ou como a Frinéia que teve artes de deslumbrar os juizes severos que estavam na disposição de a condenar á morte.

Pelo menos, era esta a sua convicção. As feias, essas lastimavam a sua desdita, e a tal ponto, que, ainda hoje, uma das nossas maiores poetisas, não se julgando na posse dos dotes fisicos necessarios para agradar a um homem da sua eleição, encerrava assim um primoroso soneto que pederia ser um grito de protesto, de resignação e amargura:

Ninguém gosta de mim, nem tu sequer;  
Pois quem pensa no mal duma mulher  
Que desconhece a gloria de ser bela? ...  
Não gostas, não. Sou feia, tens razão ...  
Se Deus, que é Deus, não teve compaixão,  
Os homens, que são homens, hão de  
(tê-la?..."

E, no entanto, as feias possuem tambem os seus atractivos !



Uma gravura do século XVII, existente em Windsor, mostrando a horrenda matrona



A duquesa Margarida de Carintia, segundo o retrato feito por Matsys

Houve mulheres horrosas que foram amadas tão apaixonadamente como a propria Psyqué não conseguiu do seu adorado Eros.

A duquesa Margarida de Carintia, por exemplo.

Não se pode fazer uma idea da monstruosidade dessa horrenda matrona que escapou ás pinceladas do formidavel Goya, o pintor por excellencia das bruxas mais apavorantes.

Margarida de Carintia nasceu em Innsbruck em 1318, tendo dado um grande desgosto a seu pae, o nobre duque Henrique, que se fazia passar por soberano da Bohemia. A fealdade desta criança parecia um castigo do ceu. Dahi o chamarem-lhe "boca de sacco", "focinho de camelo", e outros epítetos semelhantes.

Um dia, um primo da horrenda du-

quesinha, um tal Wittelsbaeh, não suportando que uma tal caranlonha viesse tomar parte nos seus folguedos infantis, deu-lhe tamanho sóco numa orelha que a horripilante menina esteve de cama durante alguns dias. O caso provocou gargalhada, sendo o menino comparado a Perseu, o herói mitológico que deu cabo da terrível Medusa. Calcula-se a satisfação que este e outros factos semelhantes poderiam dar ao desolado pae de tal mostrosinho.

Apesar de tudo, conseguiu casar a filha, tendo ella apenas doze annos de idade, com o ingenio príncipe João Henrique, da Bohemia, que teve a desgraça de se apaixonar por semelhante mostrenço.

— "Quem feio ama, bonito lhe parece" — lá diz o ditado.

Onze annos durou essa ligação que o pobre príncipe João Henrique considerou de verdadeira felicidade, enlevado na fealdade repulsiva da sua querida esposa. Esta, evocando talvez os recuados tempos da Messalina, tentava equiparar-se á celebrada mulher de Claudio, não obstante falta rem-lhe os indispensaveis recursos de beleza.

Quando lhe falavam no exemplo da piedosa princeza Margarida da Hungria, filha do rei Bela IV e de Maria Lascaris, e que morreu com fama de santa na solidão do claustro, após ter recusado casar com o rei checo Ottokar, com o opulento Carlos de Anjou e outros príncipes que lhe cubriam o dote e requeslavam a formosura, a duquesa Margarida dizia desdenhosamente:

— Não vão os tempos para sacrificios. Vivo como sei e como posso. A mi-



João Henrique da Boemia, v.<sup>o</sup> marido da "duquesa feia"



A actriz Esmé Beringer numa magnifica criação da "duquesa feia"

nhã tia Margarida da Hungria era uma doida a seu modo.

E aturdia-se em toda a especie de aventuras galantes, manifestando uma enorme predilecção pelos jovens e robustos camponeses do Tirol.

A cada um dos seus amantes, a repugnante dama concedia um pequeno estado ou baronia, sendo este o motivo de muitos nobres daquela região descendem em linha recta dos sabios campones favoritos da duquesa.

O pobre marido, que idolatrava tal mulher, suportava todas as baixezas e deixava livre curso a todos os caprichos.

Gostava dela com tal cegueira que até os mais feios actos lhe pareciam innocentes folguedos!

Um dia, tendo ido o príncipe João para a caça, ao regressar, encontrou fechadas as portas do palacio e um recado da esposa que lhe recomendava o afastamento immediato e que não tornasse a apparecer nos seus dominios. Grande foi a magua do infortunado marido. Nada perdia, é certo, dos seus bens que ainda se encontravam seguros na mão de seu pae, mas fazia-lhe falta a esposa querida que era a indispensavel companheira da sua existencia...

Acceptou resignada a sua sorte, a sorte de tantos...

Que teria acontecido? O potentado Luiz da Baviera, chefe do Sacro Romano Imperio, ambicionando os dominios da duquesa Margarida de Carintia, procurou a melhor forma de separar os esposos. Na primeira oportunidade fez a apresentação do filho,

que, como seria de calcular, captivou logo a duqueza.

Dito e feito. O marido, ao voltar da caça, encontrou a porta fechada e a recomendação de ir procurar vida por outro lado.

A duqueza casaria com o esbelto Luiz da Baviera — e estava o caso resolvido.

Por sua vez, o Papa é que não estava disposto a conceder a indispensável autorização de divórcio. Numa tal conjuntura, a duquesa não vacilou um momento. Se o Papa não lhe concedia a anulação do primeiro casamento, passaria a casar-se em segundas nupcias por sua conta e risco.

Assim se fez. O imperador bavaro impoz também o seu enorme poderio, tão interessado estava em casar o rapaz.

Correu uma especie de processo de divórcio que resultou muito mais escandaloso do que o promovido, tres seculos depois, contra o nosso desventurado Affonso VI. Dos famosos escritores tirolezes dedicaram numerosos volumes a este scandalo, e embora o tivessem feito discretamente, servindo-se da lingua latina, ha episodios que não podem ser dados á estampa nos tempos que vão correndo.

Ha coisas que não podemos reproduzir, visto os olhos e os ouvidos do seculo XX não estarem acostumados a ver e ouvir como os do seculo XIV.

O que podemos garantir é que as levianidades e refinamentos desta horrenda duquesa teriam emudecido de assombro o proprio Juvenal que tão rudemente castigou a pobre Messalina que era um anjo ao pé desta duquesa carintia!

Na altura precisa, o imperador Luiz da Baviera, arrostando com a excomunhão papal, obrigou o capellão do palacio a casar os noivos.

— Senhor, mas a excomunhão de Sua Santidade? — tartamudeava o afflicto sacerdote.

— Ou os casar ou morrer! — rugia o potentado — nos meus dominios quem manda sou eu!

E, puxando da espada, forçou o capellão a subir ao altar-mór, onde os noivos o aguardavam.

— Cumpra-se a vontade de Deus! — gemia o padre em tal apoquentação que lhe custava a dar com o latim do ritual esponsalicio.

Por fim, ou melhor ou peor, a duquesa Margarida de Carintia estava casada com o principe Luiz da Baviera.

E — caso curioso! — o novo marido passou a afeiçoar-se profundamente áquella horrosa mulher, como se ella tivesse qualquer dom maravilhoso, invisível e profundamente irresistível!

O Papa, decorridos dezoito annos, concedeu a sua benção a este casamento feito contra sua vontade. Desta união nasceu um menino que tomou o nome de Meinhard V.

Um belo dia, a duquesa enfatiou-se do marido e decidiu suprimi-lo, usando os conhecidos processos de Locusta.

O esposo, após o jantar, sentiu-se gravemente enfermo, morrendo dalli a poucas horas. O veneno propinado era dos que não perdoam.

A duquesa desejava voltar a governar, mas como o seu filho tinha attingido a maior idade, as redeas do poder deveriam ser-lhe confiadas. Novamente o veneno prestou os seus serviços, e o pobre rapaz, na flor dos vinte annos, desceu á sepultura para satisfazer os caprichos da desnaturada mãe que tivera a desgraça de conhecer.

O mais interessante é que o primeiro marido — o triste João Henrique da Bohemia — voltu mais apaixonado do que nunca. Andara curtindo a sua paixão por montes e valles, e nunca se esquecera da sua idolatrada ingrata que seria feia para os outros, mas para elle continuava a ter os encantos duma Circe deliciosa.

“Quem feio ama...”

Não devemos querer mal ao pobre homem. Sempre assim foi e ha de ser... E' a vida!

GOMES MONTEIRO

## A educação dos anormaes

*O ensino das creanças anormaes é relativamente moderno nos Estados Unidos, pois o primeiro curso para defficientes mentaes não foi estabelecido senão em 1896. Sem embargo, desde então tem progredido tanto esta especie de ensino que 26 estados do paiz já promulgaram leis estabelecendo classes para um ou mais dos varios typos de anormaes.*

*Em um artigo intitulado “Tendencias recentes na educação dos anormaes”, publicado no Boletim da União Pan-Americana, correspondente ao mez de novembro de 1934, a Senhorita Christine P. Ingram, Inspector do Departamento de Educação Especial da cidade de Rochester, Estado de Nova York, ao referir-se ás tendencias recentes na educação das creanças physica e mentalmente anormaes, diz o seguinte:*

*“Uma tendencia significativa é que esse ensino especial já não é considerado como um*

*programma aparte, independente do destinado ao alumno normal, mas é reconhecido como uma parte integrante do programma escolar, exigindo a mesma consideração e merecendo a mesma esclarecida attenção e apoio por parte do superintendente escolar, do director, do inspector e do professor, que o programma destinado ao alumno normal.”*

*A Senhorita Ingram faz no referido artigo um estudo da educação de anormaes nos Estados Unidos. E' um artigo que deve ser lido por todos aquelles que estão interessados neste assumpto. Foi tambem publicado em folheto separado e será enviado a quem o solicitar, indicando claramente o titulo do artigo, o seu nome e endereço, ao Departamento de Cooperação Intellectual, União Pan-Americana, Washington, D. C., Estados Unidos da America.*



34 tons diferentes  
a escolha

- côres que nunca perdem o brilho!

● Que lindas côres — em tantos tons! Não têm fim as variadíssimas combinações que a Sra. pôde fazer, em crochet, com a linha Crochet Mercer marca "Corrente". Esta linha é resistente e também facil de ser trabalhada. É grato saber-se que as côres são garantidas, guardando sempre o brilho inalterado. Peça sempre linha Crochet Mercer marca "Corrente", que pôde ser comprada com toda a confiança.

LINHA CROCHET MERCER

MARCA

*Corrente*

## Um caso de um Idyllo

Faz agora justamente um anno que, no registro civil de Caxton Hall, em Londres, uma modesta burguezinha realizou o sonho do "prince charmant", casando-se com um principe de verdade, de sangue real, e de carne e osso. O principe Sigvard, neto do rei da Suecia e parente da familia real ingleza, apaixonado pela actriz Erika Patzek, quiz casar-se com ella, desafiando a hostilidade dos augustos parentes.

O casal, indifferente a tudo que não fosse o seu grande amor, embarcou para os Estados Unidos, depois para o Oriente e regressou mais tarde a Londres... e agora acabam de requerer divorcio. Tão rapidamente e de commum accordo!

Porém, uma revista ingleza acaba de revelar a causa verdadeira, um tanto singular e commovedora, desse divorcio, provocado não pelo principe cansado de uma aventura, mas, sim pela sua esposa... que o ama mais do que nunca. Ella quer fazer a felicidade do marido separando-se d'elle.

O principe Sigvard, desde o seu casamento, estava completamente afastado da

familia. Esperou reatar as relações, confiando na bondad da esposa, nos seus bons costumes e... na saudade do paes. Mas estes não cederam pelo contrario, procuraram esquecel-o não respondendo ás suas cartas e banindo-o do seio da familia.

Fez tudo para que a companheira eleita pelo seu coração não percebesse a sua grande magua, a enorme tristeza de que ficava possuido ao lembrar-se dos seus, especialmente de sua mãe.

Porém, Erika sentiu claramente a situação. Não quiz vel-o soffrer mais, sendo ella a causa unica desse soffrimento. Saiu de sua casa, deixando-lhe uma carta de adeus onde implorava que não a procurasse e assignasse o pedido de divorcio.

Estã correndo justamente agora o processo. Erika não voltou para o theatro, pois o seu estado não permitté. Espera um bebê e quer que elle seja só seu.

O principe voltou para o castello da familia mas... a tristeza continua. Inverteram-se os papeis.

Oh! a eterna incomprehensão dos velhos!

# O recurso das mães

Vinte annos de casada! E sem um filho!...

Como invejava as mulheres mais pobres do que ella em bens terrenos, mas que levavam um filho ao peito e com elle se sentiam riquissimas!

O marido, coitado! desilludido de vez, abandonava-a, a ponto de chegar a dar escandalo. Teria ella alguma culpa? Porém que lhe restava a ella fazer?

Um dia, não podendo mais com tantos desgostos, queixa-se a um confessor, o qual a aconselha a fazer, juntamente com marido, uma novena a S. Antonio, não faltando confissão e communhão,

semanas que antes se arrastavam com desesperadora lentidão.

Chega o dia esperado durante mais de vinte annos e, com elle, a mais terrivel de suas desillusões: a criança nascera disforme, defeituosa, quasi um monstrosinho. Pois é este o seu filho, obtido á custa de tantas orações e do Santo, reza com um fervor como nunca o tivera. A criança,

deitada na meza do pequeno altar, está n'uma continua agitação.

— Deixem-n'a, — ordena a mãe, da cama, — e continuem a rezar.

Cancam-se a parteira e as demais pessoas, porém ella, de novo, insiste para que não deixem o Santo, enquanto não a tiver ouvido.

A mulher cria nova confiança, fala ao marido, e este, talvez envergonhado com o seu procedimento, promette acompanhala na novena.

Ah! como ella reza! Desta vez, ou nunca! Póde S. Antonio resistir a preces tão impetuosas, quando outra coisa aquella que o exora não quer além de um pouquinho de felicidade e tranquillidade no proprio lar?

Passam-se semanas e semanas e, no meio de grande alegria, a mulher sente que vae ser mãe!

Não cabe em si de contente. Redobra de orações. O marido, partilhando da sua alegria, é attencioso e bom. Vóam, agora, as

supplicas? O choque fala recahir quasi sem sentidos. Anima-se, porém: com um gesto de energia que ninguém nella suppunha, dirige-se da cama á parteira:

— Tenha a bondade de collocar-o immediatamente no meu altazinho de S. Antonio. De joelhos agora! S. Antonio ha de completar o seu milagre!

E, sem deixar de olhar para a imagen

E, subitamente calma, como que presentindo o favor sobrenatural, diz á parteira: — Traga-me agora o meu filho!

Segue-a com um olhar brilhante de confiança e fé. Vê como a parteira desvenecilha dos panninhos o recém-nascido e, com um grito de desabafo, de alegria, de ventura suprema, recebe nos braços e aperta á criança ao peito, beijando-a loucamente: o menino estava bom e perfeito.



# A mulher e o trabalho

**Maria Augusta Ruy Barbosa Airosa**

Actualmente podemos dizer que no Brasil, a mulher venceu os insuperaveis e innumerables obstaculos que a ella se oppuzeram, quando procurava sair do plano secundario de simples ornamento domestico para tomar um lugar de destaque no meio social, lugar este que de direito lhe pertencia e que necessariamente devia possuir, como parte integrante da collectividade.

A mulher, despojada dos rigidos principios que a embargavam equiparada ao homem, desenvolve espantosa actividade em todos os ramos da capacidade de trabalho humano, e com vantagem pois, a mulher-empregada, sob certo ponto de vista, produz mais do que o homem, e em via de regra, por menos salario.

Um sem numero de mulheres emprestam de modo efficiente sua collaboração nas repartições publicas, escriptorios, etc.

A mulher-politica, a jornalista, a artista, a professora, a esteno-dactilographa, já são bem conhecidas. Dia a dia acompanhamos o desenvolvimento da mulher em taes actividades.

O trabalho material propriamente dito, a nossa mulher da cidade não o cultiva. O mesmo não acontece com a mulher do interior, que previda, seja por circunstancias de momento, como a falta de braços na lavoura, seja pela necessidade da propria subsistencia, dedica-se a um dos mais arduos trabalhos — a agricultura.

Em algumas cidades da Inglaterra, da França, dos Estados Unidos e da Russia principalmente, as mulheres empregam-se nas mais penosas e por isso mesmo dignificantes tarefas bombeiras, guarda-nocturnas, salva-vidas mecanicas, etc....

A difficuldade da vida nos grandes centros a tanto as obriga.

O problema o amparo ás mulheres fóra durante longo tempo relegado dos programas de governos, anteriores á revolução de outubro, mas, graças aos ingentes esforços

## Sabonete



PARA CONSERVAR A PELLE FRESCA E AVELLUDADA. EVITAR ESPINHAS E CRAVOS. LAVE-A DIARIAMENTE COM O SABONETE **OSN** Á BASE EUCALYPTUS.

FINAMENTE PERFUMADO

*PRODUCTO DO LABORATORIO  
CAMARGO MENDES S/A  
CAIXA 3413 S. PAULO*

das nossas illustres "leaders" feministas, a Constituição de julho, nossa lei basica, con-signa dispositivos de grande alcance nesse sentido, que regulam a protecção da mulher, obreira da sociedade.

## Uma condessa que trabalha como qualquer empregada

Nos studios inglezes de Elstree, trabalha uma condessa, não como estrella de fama mas como simples encarregada do guarda roupa historico. E' ella a condessa de Carlisle, quem se incumbem das roupas que apparecem nos grandes filmes historicos. Está sempre vestida com um "tailleur" e tem grande amor á sua profissão.

Aliás, em Londres, não são poucas as damas de sociedade que trabalham, umas pela perda de fortuna, outras apenas para passar o tempo.

# O ESPELHO MENTIROSO

A tela branca dos cinemas é o espelho onde os artistas da especialidade se miram, e onde nós vemos os mais deles antes de os conhecermos "em carne e osso".

E nunca houve espelho que mais enganasse o pobre espectador, que arranca dali verdadeiros ídolos que a breve trecho, vistos de perto, se conhece serem ídolos com pés de barro, quando não de barro na sua totalidade, e que se quebram com um simples toque e às vezes, por magia do nosso desencanto, com um olhar apenas.

frenesi empresta, às multidões, é a ancia de o ver de perto, de apreciar as suas probabilidades físicas de sedução, o tão cantado **sex-appeal** que se atribui a certas figuras da fotografia animada.

E não se escapa à desilusão, principalmente, quando se deseja ver postas em acção, ao serviço de intempestivos desejos esse encanto e essa sedução chamada dos sentidos.

Ha uma quadra espanhola, extremamente caridosa, que entende poupar desilusões aos apaixonados das artistas.



Porque não valem, como actores, tanto quanto os julgavamos no pano branco?

Não, não por isso. Correspondem em suas qualidades historicas, postas fóra do filme, áquelas que dentro dele nos seduziram. Isto, frequentemente.

Não é questão da actriz ou do actor; é a mulher e o homem que estão em jogo.

Sabe-se que quando um astro cinematográfico desce da tela ás tabuas do palco o que mais

**"El hombre que se enamóra  
De una mujer del teatro  
E's como áquel que tiene hambre  
Y le dan bicarbonato..."**

Eu traduzo, para os raros que não comprehendam bem o espanhol.

**O homem que se apaixona  
Por uma mulher de teatro  
E' como aquele que tem fome  
E a quem dão bicarbonato.**

Estão a perceber a alusão não é verdade?

E' que a mulher de teatro não pode nunca corresponder à expectativa amorosa do galanteador que está repimpado na sua cadeira, a ouvi-la sem preocupações que não sejam fazer do amor uma espécie de **sport**, quasi em aposta como uma partida de **foot-ball** ou num **cross-country**.

A creaturinha que ele cubija tem que olhar pela sua beleza, pela sua saúde, tem de recuperar as forças dispendidas para divertir esse e outros **mirones** despreocupados e ociosos.

Por isso, nos seus encontros de amar, ela saboteia, faz aquele **chiqué** tão usado e reclamado em todo o ambiente onde as energias se gastam.

E' por isso que o poeta compara o amor das actrizes ao bicarbonato.

Para quem tem fome de amar, não chega a nada.

—o—

O que se diz das mulheres de teatro estende-se aos homens do mesmo **métier** e por tabela applica-se talvez com mais razão — aos artistas cinematográficos. O trabalho destes é muito mais fatigante e mais intenso do que o dos seus e legas do tablado.

Mal têm tempo para engulir uma bucha entre cada tomada de longas cenas, muitas vezes repetidas, e as horas de descanso são escassas e regateadas.

Como querem que estas creaturas, estafadas pelo realizador, estonteadas pelos holophotes do estúdio, tenham vontade de brincar ao amor?!

Creio até que é por este motivo que na Cinelândia as ligações conjugaes duram pouco.

Passados os diasitos de lua de mel longe dos **sets** de filmagem, os pobres noivos voltam a derrear-se, numa labuta insana, e adeus beijos íntimos e desabafos da carne.

E sem amor-acção não ha união que resista.

—o—

As estrellas masculinas soffrem das mesmas péchas. Os galãs do écran têm que ser homens bonitos ou quasi.

Os aplausos e os galanteios escritos que todos os dias recebem tufam-lhes a vaidade e tornam nas em perfeitos narcisos espiando os seus requiebro, no pano receptor de suas imagens.

Precisam de poupar-se, porque se o trabalho os fatiga se lhe juntassem as pugnas amorosas em desafio, seria o descalabro certo dos seus encantos físicos.

Dai o recusarem-se a entrevistas e o evitarem o colear de varias serpentes que desejariam a perta-los nos seus anneis.

Preferem manter acesos todos os estos de paixão a desiludir, pelo facto, as cabezinhas loucas que lhe medem a capacidade amantética, pela sua actuação nesta ou naquella fita.

A desilusão sempre vem, mas não tão forte como seria, se o galã se arriscasse a uma demonstração conereta do seu poder de atracção.

—o—

As meninas romanticas apanharam uma decepção com o Henry Garat, porque elle não lhes ligou nenhuma. Defendeu-se bem contra todas as ciladas femininas.

E começaram então, pela decepção que as feria no seu orgulho de irresistíveis, a dizer coisas feias do rapaz.

—o—

Já tinham tido a sua desillusão menos má, quando souberam que era casado, o seu idolo.

E' opinião de alguns e algumas que os artis-

tas do teatro e cinema não deviam casar, senão depois de perderem o brilho da juventude.

Assim, sempre os pretendentes teriam mais consoladora esperança de chegar-lhes um dia a sua vez, no affecção do pretendido.

Mas, então, esses pobres diabos, escravos do capricho de todos vós, não teriam direito ao bem supremo da vida tranquilla, do lar, com uma boqui-rosa estendendo os lábios ao beijo materno ou um diabrete pulando nos joelhos do papá.

E vocês lembrem-se, suas malucas, que além do que já disse o Garat estava em vespersas de ser pae, e morto por correr para junto do leito onde a sua mulher se contorceia, talvez, com as dores da maternidade, quando voces, quasi desmaiavam de sonhos arroubos, ao ouvi-lo cantar:

"Amusez — vous  
comme des fous,  
la vie est si courte  
après tout..."

—o—

Si, esta gente que pinta a cara, por dever de officio, estes homens e mulheres que tanta volúpia espalham nas plateias dão péssimos amantes.

Fora do seu "meio", que lhes impõe o abuso do sal e da pimenta nas iguarias que os mandam servir, fóra dalli, são uns sensaborões, sem "piada" nenhuma.

Coitados! Precisam de férias, para darem largas à sua fantasia, e aos apelos da sua crue irritada pelos beijos quilometricos diante de tanta gente, e são obrigados a ser bonecos de celluloides... "em carne e osso..."

MERCEDES BLASCO

## CINTAS ELASTICAS

**CINTAS**  
HYPOGASTRICAS E PARA  
ESTHETICA FEMININA

Fabricamos  
qualquer  
modelo

**FUNDAS**  
ELASTICA "IDEAL-LIMA"  
DE COURO E CAMURÇA E L'

Fabricação  
propria

**ACCESORIOS**  
PARA  
PHARMACIAS E HOSPITAES



**OCULOS**  
LORNGONS, PINCE-NEZ, ETC

Officinas proprias  
concertos

**LIMA**

**LIMA & CIA**

MATRIC. RUA S. BERTOLDO, 46  
TEL. 2.384-4. S. PAULO

FILIAL:  
RUA 13 DE FEVEREIRO, 333  
TEL. 3.984-4. S. PAULO  
CAMPINAS

## A dama de Versailles

Mlle. de Langes que morreu em Paris ha oitenta annos, passava aos olhos do mundo não só como mulher como tambem como uma senhora distincta, de trato encantador e á sua morte foi uma grande surpresa quando se soube que era um homem.

Muitos pensaram então que se tratasse do Delphim Luiz XVII sobre cujo paradeiro fizeram tantas conjecturas, a falsa Mlle. de Langes, tinha certa semelhança com este infeliz principe; porem não era essa a verdade do caso.

A *dama de Versailles*, era simplesmente um impostor, um aventureiro, que tomou o nome de uma certa Joanne de Langes, que fallecera e cujo pae emprestara.

## Bailarinas de seis annos

Na Ilha Bali, uma das joias das Indias holandesas, realiza-se uma vez por anno a Dança da Meia-noite. As bailarinas não devem contar mais de seis annos de idade. Essas pequenas bailarinas têm por missão evitar a desgraça e expulsar os máus espiritos. Durante semanas inteiras uma bailarina do templo ensina-lhes os passos rituaes, os movimentos das mãos e os gestos. As flautas de bambu e o "gong" os violinos e as guitarras e tambores marcam o compasso. Com os accordes do "gamelang", (assim se chama a orchestra), os passos tornam-se ligeiros e graciosos e os corpinhos ondulantes e flexiveis.

Quando, no ceu coberto de estrelas, as constellações occupam os lugares sagrados, o sacerdote chama a gente das aldeias para que se dirijam todos ao campo, afim de festejar a dança das pequenas bailarinas.

Uma vez reunido o povo, o sacerdote lê os seus antigos psalmodicos gravados em folhas de Palmeiras, enquanto as meninas respiram fumos embriagantes, que quasi lhes fazem perder os sentidos e as predispoem ao extase.

Com os seus vestidinhos maravilhosamente trabalhados, carregados de adornos familiares, levam na cabeça uma corôa de ouro engalanada de flores e nas orelhas, folhinhas de palmeira, com sentenças o que promettem felicidade immorredoura.

Então, estimuladas pela selvagem assis-tencia, as pequenas baijaderas bailam até cahirem de cansaço.

## Como surgiu Joanna D'Arc a salvadora

Cem annos de guerra... França e Ingla-terra havia já um seculo que se degladiavam. No mar, o encontro de frotas e naus isoladas de corsarios. Em terra, ora as tropas francezas assolavam o litoral inglez, ora os Britanicos penetravam pela França a dentro. Cem annos em que não se cogitou da paz, mas em que na verdade só se sabia que havia guerra, quando se defrontavam os inimigos.

Mas agora o caso se tomára mais sério. Vago o throno de França, o duque de Borgonha não queria permittir que Carlos VII, fosse coroado, e com isso se aliou aos inglezes invasores que com seu auxilio aos poucos se foram assenhorando da França toda. A côrte fugira para Orleans, e nada mais a fazer que se entregar...

Foi quanto a deserção já se alastrava, fugindo o proprio rei, que surgiu uma mulher, uma donzella viná dos campos e que dizia



## O TOQUE DA CAMPAINHA SÔA COMO SE FOSSE UM MOTOR DE AEROPLANO

É a exaggerada sensibilidade dos seus nervos a causa dessa impressão. Trate de acalmal-os, tomando um comprimido de Adalina, calmante suave e inoffensivo.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.



ter ouvido vozes que lhe ordenavam salvar á França... Ha fé em suas palavras e seu rosto se illumina. E a sua Fé levanta a crença do povo e dos soldados que se congregam em torno della. E, assim, empunhando o estandarte da Flor de Liz, leva ella o povo e soldados em investida contra os inglezes, determinando-os, pondo-os em fuga, de modo que Carlos VII poudesse ser levado o Reims e lá coroado rei. Depois... foi o repudio dos ingratos, foi a entrega aos inglezes, foi o martyrio... queimada em praça publica...

## CASA GLENARD

As nossas elegantes leitoras serão mais elegantes, usando as cintas e soutiens da

CASA GLENARD R. do Arouche, 13- Phone 4-6358

•

# Nossos trabalhos

## BLUSA DE TRICOT



Material: 300 grs. de lan "Pinguim Montain", 6 fios rosa n. 1414, 50 grs. da mesma lan rosa claro, 2 agulhas n. 3, 2 agulhas de 1 1/2mm. de diametro.

**Pontos empregados:** ponto de trança cruzada, ponto godet e malha simples de crochet.

**Frente:** Começa-se pela barra. Nas agulhas n. 3, com a lan media rosa fazer 258 m. tricotar no ponto trança cruzada, fazer 6 fileiras diminuir então á direita e á esquerda 10 vezes 1 malha cada 2 fileiras, fazer 905 de altura em linha direita, depois aumentar á direita e á esquerda para formar o vize de debaixo do braço, 10 vezes uma malha cada 4 fileiras, depois 10 vezes uma malha cada 2 fileiras. Quando a frente medir 0,37 de altura, fechar em cada extremidade 16 m. 2 fileiras, depois 18 malhas e em seguida o resto das malhas.

**Pala:** fazer 166 m, tricotar em ponto de trança, fazer 4 fileiras, depois diminuir para as cavas á direita e á esquerda 3 vezes uma malha cada 2 fileiras, Continuar em linha direita. Quando a pala medir 0m,09 de altura total formar o decote redondo fechando 18 malhas no meio da pala (deixar um lado parado). Tricotar o outro lado fechando para arredondar o decote cada 2 fileiras: 1 vez 4 m. 9 vezes 2 m. mas no decorrer do trabalho quando a pala medir 0,12 de altura, fechar do lado opposto ao decote para enviesar o hombro, 48 m. 6 vezes 8 por 8 cada 2 fileiras. Executar o outro lado da mesma forma.

**Costas:** Começa-se pela barra. Fazer 170 malhas, tricotar em ponto de trança, fazer 6

fileiras; diminuir então á direita e á esquerda para formar o enviezado 10 vezes 1 malha cada 2 fileiras, fazer 0,10 de altura em linha direita depois aumentar á direita e á esquerda 16 vezes uma malha cada 2 fileiras. Quando medir 0,31 de altura formar as cavas diminuindo á esquerda e á direita 4 malhas, em seguida cada 2 fileiras: 3 vezes 2 malhas, 14 vezes 1 malha, fazer 10 fileiras em linha direita depois aumentar 10 vezes 1 malha cada 2 fileiras. Quando a cava tiver 0,21 de altura, diminuir á direita e á esquerda para formar os hombros, 48 m. 6 vezes, 8 por 8, cada 2 fileiras, mas no decorrer do trabalho depois de ter diminuido 24 malhas para cada hombro, formar o decote fechando no meio do decote 12 malhas (deixar um lado a espera). Tricotar o outro lado continuando o vize do hombro e fechando para arredondar o decote 8 malhas 2 vezes 4 por 4 cada 2 fileiras.

O outro lado igual.

**Manga:** Começar por baixo. Fazer 96 m. tricotar em ponto de trança, fazer 0,12 de altura depois aumentar á direita e á esquerda 8 vezes 1 malha cada 2 fileiras. Quando tiver 0,19 de altura fechar 2 malhas em seguida todas as 2 fileiras: 18 vezes 1 m. 3 vezes 8 m. fechar as 24 malhas.

**Bolso:** Fazer 56 m, tricotar 0,07 de altura depois fechar á direita e á esquerda 7 vezes 2 malhas cada 2 fileiras, em seguida o resto das malhas.

Os volantes são feitos em ponto godet com a lan rosa clara. Fazer um cordão de crochet para o cinto. Formar as prégas de 0,20 de profundidade. Formar tambem uma préga no bolso.

Enviamos pelo correio cada novello de lan "Pinguim" a 98000.

# Conselhos de Kay Francis

De Sylvia HARDMAN

"Asseguro que muita gente gostaria de perguntar; — "Como posso desenvolver minha personalidade? — Que devo fazer para conseguir um "boy friend"? — e outras coisas assim". "Sei que os meus "fans" fazem dessas perguntas. Eu não gostaria de acrescentar mais "conselhos" sobre o encanto. Porém tenho algumas idéas que podem auxiliar. Em todo caso ahí vão..." "Primeiramente, se uma moça se dirigisse a mim, com esse problema, creio que lhe diria, para começar, por ser... natural!

Aquelles que se preocupam com o proprio encanto, geralmente ostentam muitas personalidades diferentes. Um dia, são um typo; depois, passam para outros typos diversos, experimentando todos elles... provando as reacções das pessoas, para saber qual o mais agradável.

E o resultado é que nunca são **ELLAS PROPRIAS**. O effeito é de mudança, sem definição alguma. Mas o que se deseja é um caracter definido, alguma coisa em que se possa firmar definitivamente. Por isso eu diria á moça para tornar-se, antes de tudo, ella mesma, desligar-se de suas maneiras affectadas e depois construir alguma verdadeira e prender-se a ella".

Talvez seja essa a razão por que Kay Francis dirige um Ford, em vez de um carro luxuoso, que está bem ao seu alcance. Hollywood pode esperar que Kay dirija um carro estrangeiro, mas isso ella não fará. Detesta a "attitude limousine" na vida — e o Ford ajuda-a a reprimir qualquer illusão de grandeza que possa surgir. Em outras palavras, "para conservar seus pés sempre no chão, seja qual fôr a altura que alcançar no cinema". Kay Francis diz que poderia dar da seguinte forma seu segundo conselho á moça que procura o encanto; — "Destroe as duvidas sobre o futuro, apaga da memoria os desapontamentos passados!" "Acima de tudo, uma moça deve tornar-se vital e commum, simples para as pessoas e o ambiente também! Deve estar prompta para novas circumstancias. Prompta para variedade e mudança. Deve ser "adaptavel"!

"Deve possuir espirito, o que é da maior importancia!" Chegando a mais alguns detalhes sobre o Encanto, Kay Francis, falou sobre segredos de belleza. — "Não tenho nenhum!" — disse ella. — "Excepto que possuo

saude boa e natural... Esta é sempre a base mais solida para ser bella". Kay diz que uma vida normal, saudavel, com exercicio e alimentação sufficientes, desenvolve um bom phisico e evita a preocupação do "peso".

"E eu diria a essa moça, a que nos referimos, que, quando sair acompanhada por um homem, não lhe fale sobre seu peso ou sua dieta! Os homens não se interessam pelas dietas!" "Uma mulher diz de sua attitude na vida pelo penteado!" Esta é outra pequena theoria de Kay Francis. Ella já a provou também na tela. Lembra-se daquelle penteado em "Mulher e medica"? Que contraste daquelle penteado frivolo de "Ladrão romantico" e o sentimental de "A unica solução"! Finalmente, Kay diria á "caçadora de conselhos" para agarrar-se á attitude de sempre, esperando "o melhor"! Quanto á attitude dos homens para com as mulheres, Kay afirma: é fazer sempre mais ou menos o que ellas esperam. Se uma mulher recebe gracejos ou offensas, Kay acha que "foram provocados" — "talvez inconscientemente". Se uma mulher é tratada com respeito, cortezia e attentões — ahí, outra vez, depende da attitude dessa mulher! Pode levar muito tempo, mas não é impossivel fazel-o; os resultados apparecerão quando a attitude deixa de ser "agarrada" para tornar-se parte integral da mulher! "Certamente, se uma moça desenvolve a "attitude natural", provavelmente ella obterá resultados satisfactorios. Se assim fôr, ella não será mais minha protegida, porque, então, não precisará mais do meu primeiro conselho — aquelle de conservar "os pés sempre no chão".

Nesse instante, os electricistas accenderam os reflectores para a proxima scena, em que ella devia apparecer, em "The goose and the ganger", e o reporter retirou-se.

# Concerto de musica Latino-Americana a ser apresentado pela União Pan- Americana em Washington, D. C.

*O Primeiro da Serie de Concertos do Verão  
a serem irradiados a todas as  
Nações do Continente*

O primeiro da serie de concertos ao ar livre, apresentados annualmente pela União Pan-Americana em Washington, realizar-se-á na noite de terça-feira, 11 de junho, das nove ás dez e trinta (Hora Official do Este). A parte instrumental do programma será executada pela Banda do Exercito dos Estados Unidos sob a direcção do Tenente Thomas F. Darcy. Tambem tomará parte neste concerto o conhecido tenor mexicano, Luis Alvarez.

Das nove e trinta ás dez e trinta (Hora Official do Este), o programma será transmitido por intermedio da rede transmissora da National Broadcasting Company. Esta parte do programma será transmittida por onda curta a todas as Republicas do Continente americano por intermedio da estação W2XAF da International General Electric Company em Schenectady (9,530 kilocyclos — 31.48 metros), e pela estação W8XK da Westinghouse Electric and Manufacturing Company em Pittsburgh (11,870 kilocyclos — 25 metros e 6,140 kilocyclos — 49 metros).

Luis Alvarez, o artista visitante que tomará parte neste concerto de musica latino-americana, é um dos mais notaveis cantores no Mexico, tendo apparecido nos programas apresentados pelas estações XEB e XEW. Acha-se actualmente tomando parte em programas irradiados e tambem em concertos.

A União Pan-Americana já ha varios annos que vem apresentando estes concertos de musica latino-americana. Durante as estações do inverno realizam-se no Salão das Americas na União Pan-Americana e durante os me-

*Un air  
embaumé*

BRILHANTINA,  
SABONETE,  
TALCO

PERFUME  
SUBTIL  
DE

# RIGAUD

zes do verão no Jardim Azteca da União Pan-Americana em Washington. A elles assistem grandes e selectos auditorios, incluindo membros dos corpos diplomaticos em Washington, altos funcionarios do Governo dos Estados Unidos e proeminentes membros da sociedade de Washington. Mediante a radio-transmissão a musica executada nestes concertos e ouvida pelos apreciadores do radio em toda a parte do Continente americano, e esses concertos têm feito importante contribuição ao desenvolvimento de um conhecimento mais amplo da musica das Republicas americanas.

## Um exemplo de Poincaré

Poincaré legou á camara de Masa a propriedade de Clos, que lhe serviu de morada, nos ultimos mezes de vida, para nella ser installada uma escola de artes e officios, destinada aos filhos das familias pobres.

O eminente politico poz, porém, como condição essencial, que nessa escola se ensine aos alumnos a religião catholica, de forma que elles, ao entrarem na vida não levem só a sua formação profissional, mas a educação religiosa, que a valorisa. Poincaré foi um dos grandes chefes politicos da França, nos ultimos annos. Esse ponto de observação pôde fazer-lhe ver o valor da religião, na vida social, na valorização do individuo.

O que engrandece o homem não é a cultura técnica, o aperfeiçoamento profissional, nem mesmo a vastidão de conhecimentos scientificos.

Poincaré pôde ver, nos ultimos dias da vida, que os grandes inimigos da sua patria, os que desmancharam a obra nacional, que elle erguera, no poder, eram recrutados nos meios mais cultos da nação franceza.

Pôde observar tambem, que os grandes agitadores, que rasgavam a unidade nacional

## MELLE. MARINA

Ultimos modelos de chapéus para Senhoras e Creanças. Reformas a preços modicos.

Rua do Arouche, 14

S. PAULO

do seu paiz e semeavam os germens do erro, que fermentam nas grandes convulsões, nasciam nos centros da impiedade, proliferam nos meios da descrença. Só a vida religiosa ergue e levanta o homem á grandeza da sua inteira dignidade.

Poincaré viu enfim, que para a grandeza do homem e para a prosperidade dos Estados, não basta a cultura, mas é preciso a educação. Por isso elle quiz deixar aos filhos da sua terra, uma obra que os tornasse *homens*, pela formação technica e pela educação catholica.

E' um nobre exemplo, cujo valor cresce com a consideração de que elle vem de um homem, que foi um dos maiores politicos do seu tempo.

O testamento não foi feito á hora da morte. Este legado vem mostrar mais uma vez, que a conversão do ex-pensador da França, não foi da ultima hora...



# NAS DORES DE CABEÇA

# SÓ

# GUARAMIDINA

INFALLIVEL

NOS RESFRIADOS  
NA GRIPPE  
ETC.



EM TUBOS  
DE 20 COMPRIMID.  
E EM ENVELOPES  
DE UMA DOSE

# REMEDIO DE CONFIANÇA

# Os tres cegos de Florença

CONTO DE E. GELHART

Elles eram tres cegos de barbas grisalhas as frentes protegidas por visceiras de seda verde. Tres cegos e tres cães. Esses seis personagens gozavam em Florença de uma invejavel popularidade. Pareciam antes monumentos historicos.

Eram mostrados aos estrangeiros, assim como a torre de Santa-Maria da Flor e outros monumentos. Desde a manhã até ao Angelus da tarde cantavam e tocavam flauta nas praças publicas: Lazzero, na Porta de Ouro de Ghiberte; Salvador, no adro da Cathedral, Graça, ao pé do glorioso campanario.

Não haviam nascido cegos. Dolorosos accidentes tinham atirado as trévas sobre os seus olhos, no tempo em que a fortuna lhes sorria. Uma vez invalidos, resolveram interessar-se pelos negocios publicos e abriram uma especie de bureau politico, ao ar livre. Davam consultas ao povo sobre o Papa e o Imperador, sobre todos os assumptos, enfim.

Lazzero era gibelino. Outrora, tendo acompanhado seu patrão á feira de Ravena encontrára nas sombras de Pinella um homem de capuz vermelho cujos olhos pareciam de fogo. Lazzero ia fugir, porque conhecia as lendas diabolicas que se contavam sobre a floresta sinistra. Mas o homem chamou por elle com a voz muito doce mostrou-lhe um florim de ouro pedindo-lhe que levasse á Florença, o culto e seu barrete, uma carta para os gibelinos que viviam secretamente na cidade. Depois, a passos lentos, a fronte curvada, o desconhecido retomou, ao longo das avenidas negras seu melancolico passeio.

Lazzero leu a inscripção da missiva: "Aos seus amigos florentinos, Dante Alighieri exilado".

Desde aquelle dia, esperava ardentemente a descida do Imperador ás planicies lombardas e suspirava o appello desesperado do poeta: — **Vem ver a tua Roma que chora, meu Cesar!**

Eram menos grandiosas as lembranças do Salvador e Graça.

O primeiro fóra marmiteiro nas cozinhas de Carlos de Valois, o pacificador, que queimou um terço de Florença; o cego dizia-se guelfo negro, guelfo fanatico.

Graça varria os escriptorios dos Bardi; aquelles grandes banqueiros que emprestavam ao Papa e ao rei de Inglaterra. Era pois um guelfo branco moderado e acreditava na republica em hora tendo tido della grandes decepções. Os tres cachorros não manifestavam credos politicos; traziam porém nos pellos as cores symbolicas dos donos: o de Salvador era preto, o de Graça branco e ruivo, o totó de Lazzero, que decentemente não podia ser cor de púrpura.

Era habito dos cegos ficarem nos domingos e dias santos, á hora das Vesperas, junto á Chartreuse de Esna ou á porta de San Miniato, pois alli choviam as esmolas.



## O Retroz "Leão"

está sempre em dia com a moda!

● Quando comprar retroz prefira sempre o da marca "Leão". É o mais forte e resistente e offerece a vantagem de ser vendido num grande sortimento de côres e tons que os fabricantes conservam sempre em dia com a moda. Cada tubo de retroz "Leão" tem 260 metros de fio.



Marca Registrada

### Retroz marca LEÃO

Depois de braço dado, como bons companheiros, iam tomar pelas tabernas um copo de Chianti, enquanto trocavam confidencias. Falavam sobre Dante e Bonifacio VIII e no fim da palestra concordavam que a vida era dura para os pobres, cruel para os cegos, triste para os solitarios. O bom cão é um amigo sem duvida, mas com elle não h a muito que conversar e para um florentino, a palavra tem um encanto infinito. A mi seria fraternamente partilhada no mais humilde dos lares, é uma grande consolação. Depois, observada Lazzero, a associação traz economias.

Uma noite de verão, os tres cegos resolveram dar todos os dias um concerto de flauta, na praça de Senhoria, á hora em que os magistrados deixavam o Conselho e quando alli se reuñem peregrinos, mendigos e medicos. A noite repartiriam a receita da semana e assim tentariam a fortuna.

— Amem! — disse do fundo da taberna a ma voz risonha.

Os cegos desconfiados levantaram-se e chamando os cães, lá se foram á construir castellos.

O'ra, um ladrão ouvira a combinação dos tres amigos. Era Buffalmaco, o perverso, que logo fez o seu plano. No dia seguinte que era um domingo enquanto os cegos, davam seu primeiro concerto, elle aproximou-se dizendo em alta voz: — Que linda musica! Se o Santo Padre a ouvisse havia de contractar os para a sua Capella. E que belleza de cachorros!

Depois, atirando a Graça uma moeda:

— Toma! É para os tres!

— Parece moeda falsa — fez o cego apanhando o dinheiro. Mas os outros dois, desconfiados: — Já nos queres enganar?

O ladrão continuava a sua mentirosa prodigalidade.

AGUA  
DE  
COLONIA

chimène

PERFUME CLASSICO,  
PERSISTENTE E AGRA-  
DAVEL, ATTRIBUTO DE  
BELLEZA INDISPENSA-  
VEL PARA TOILETE

À venda nas melhores casas

Sabia que ás quartas feiras, pela madrugada, os tres companheiros iam para Pisa que se ia encher de peregrinos para a festa de Nossa Senhora.

Caminhavam os tres cegos o dia inteiro, cantando aqui e allí e á noite, num albergue, foram contar a feria.

Lazzerro declarou ter tres libras, cinco vintens; Salvador tres libras, dois vintens, Graça conta apenas quarente e sete vintens. Espanto dos "soeios".

— Agés comnosco como um lobo — diz Lazzerro que pensa na loba maldita de Dante. Aos insultos seguem se a aggressão. Rolam as moedas, gritam os cães. Agita-se a hospedaria. O alberguista e sua mulher correm ao campo de batalha e a luta conta agora mais dois contendores. O alberguista apanha o dinheiro, corre a

um drogista para curar as pancadas e se volta para coírar os cegos as perdas e damnos pela discordia. Os tres invalidos ameaçados de prisão, entregam tudo quanto possuem e guiados pelos cães bem depressa deixaram o albergue.

Então, lá fora, á luz das estrellas que para elles não brilha, diz Graça aos companheiros:

— As mais curtas loucuras são as melhores.

Emquanto tocamos livremente a nossa flauta sempre tomos amigos. Embora fossem diversas as nossas idéas nunca haviamos brigado como hoje que quasi nos matamos. No dia em que se tratou de dinheiro, acabou se a paz! E já que perderam a confiança em mim, separemo-nos.

Então, conduzidos pelos bons cães, os tres cegos retomaram o caminho de Pisa e cada um foi tocar a sua flauta e cantar sózinho nos sitios de ouzura: Lazzerro, á porta do Baptisterio; Salvador, ao adro da Cathedral e Graça, ao pé da Torre Inclinada.

# Os hormónios como conservadores da juventude

• Os grandes progressos da medicina moderna •

Os hormónios são substancias que, como as vitaminas, servem para regular determinadas funções organicas e cuja falta produz certas doenças, tal como a carencia de vitaminas. Mas, enquanto as vitaminas penetram no organismo com os alimentos, os hormónios são substancias produzidas e secretadas no proprio organismo pelas chamadas "glandulas de secreção interna", que lançam a sua secreção directamente no sangue, que os leva a todos os orgãos. O facto mais demonstrativo da importancia dos hormónios é que nenhum orgão se livra da influencia dessas substancias; o coração, os vasos sanguineos, os orgãos respiratorios, as glandulas digestivas, os orgãos da reprodução, os ossos e os musculos estão sujeitos á acção dos hormónios.

Vamos citar agora alguns exemplos das principais glandulas de secreção interna e das substancias ou hormónios por ellas produzidas, absolutamente indispensaveis á vida. Antes disso devemos, porém, dizer que durante muito tempo se dispensou pouca attenção ás glandulas hormonicas, porque apenas se suspeitava da sua importancia. Hoje em dia ellas são objecto do mais vivo interesse e constituem um dos capitulos mais importantes da Medicina, pois está apurado que os humores por ellas secretados exercem uma influencia decisiva sobre a saúde e a doença. Esta doutrina está inteiramente de accordo com a antiga concepção dos "mãos humores", etc., mas só agora é que temos fundamentos scientificos para precisar e esclarecer estes phenomenos que a intuição popular já havia observado nas épocas mais remotas. É mais ainda: a sciencia moderna conseguiu extrahir e isolar os hormónios para applicalos em therapeutica.

Entre as glandulas de secreção interna citaremos as capsulas suprarenaes, situadas em cima dos rins, e seu hormónio, chamado "adrenalina". O importante papel que estas glandulas desempenham na vida do organismo fica demonstrado pelo facto de que um animal ao qual se extirparam ambas as capsulas suprarenaes, perde as forças e o appetite, emmagrece extraordinariamente e acaba por succumbir em pouco tempo. É, pois, forçoso admittir que a presença da adrenalina ou hormónio das glandulas suprarenaes é indispensavel á vida. Outra glandula que desempenha um papel muito importante é a thyroide (situada no homem immediatamente abaixo da larynge). Esta glandula lança no sangue um hormónio que exerce uma influencia decisiva sobre o crescimento. Uma glandula mixta, isto é, que produz ao mesmo tempo uma secreção interna e outra externa, é o pancreas. Esta glandula situada no abdomen, produz o hormónio antidiabetico ou insulina. Quando ha uma falta ou insufficiencia deste hormónio, manifesta-se a doença chamada "diabetes", que se combate pelas in-

jecções de insulina, isto é, do hormónio pancreatico.

Nos ultimos annos adquiriram uma importancia extraordinaria os estudos sobre os hormónios sexuaes, entre os quaes o mais importante é o hormónio follicular ou hormónio sexual feminino. Este hormónio circula no sangue da mulher quando ella passa da adolescencia para a puberdade. Sob a influencia do hormónio follicular dá-se a transformação da menina em moça, razão porque este hormónio tambem é chamado o "hormónio do florescimento". O hormónio feminino é produzido, salvo nos casos anormaes, até os 45 ou 50 annos, de modo que a falta do hormónio é responsavel pelas manifestações da "insufficiencia ovariana", e tambem pelo "idade critica", tão temida pela mulher. É nesta época que o organismo envelhece rapidamente, a pelle torna-se flaccida, branqueam os cabellos, cessam as regras e manifesta-se todo um cortejo de perturbações physicas e moraes (affrontações, dores de cabeça, vertigens, obesidade, irritabilidade nervosa, insomnia, neurasthenia, dores reumaticas, etc.). Estatísticas recentes, como por exemplo a que foi publicada na revista medica ingleza "The Lancet", mostram que apenas 15 % das mulheres não são acommettidas por estes disturbios durante a idade critica. Os 85 % restantes apresentam perturbações e symptomas mais ou menos graves, conforme a parada da produção do hormónio follicular seja brusca ou não. É natural que a applicação do hormónio follicular (drageas de Progynon) elimine quasi sempre os transtornos que resultam da falta do hormónio e permite ao organismo adaptar-se á diminuição gradual da sua produção. O mais interessante, porém, é que a applicação do hormónio não se limita a fazer desaparecer os disturbios ou impedir o seu apparecimento, mas tem sobretudo o effeito de reanimar o organismo inteiro, dando-lhe frescura e vitalidade novas.

Eis como os estudos sobre os hormónios e a obtenção do Progynon (hormónio feminino) tornaram possível, sem deter no sentido estrito da palavra a marcha da natureza, fazer pelo menos com que o organismo feminino não seja submettido a duras provas. A belleza e a juventude não podem, infelizmente, ser eternas, como desejariam todas as mulheres; mas, já é muito o que se consegue actualmente, pois a passagem pela idade critica sem desordens graves garante a entrada na idade angusta da velhice em melhores condições physicas para resistir aos embates do fim da vida. Os homens de sciencia, esquecidos e presos no fundo dos seus laboratorios e que tão pouco podem honrar a mulher na sociedade, tiveram com a descoberta do hormónio, sem alludir á importancia scientifica do facto, um rasgo de galanteria que o mundo feminino saberá sem duvida apreciar.

## Os Clubs Pan-Americanos nas Escolas Brasileiras

Por HELOISE BRAINERD

No Rio de Janeiro, a bella capital de uma nação grande, amiga e pacífica, está sendo levada a cabo uma experiencia de grande significação em prol da paz — ou desarmamento moral, como ás vezes se chama. Dirigida pelas autoridades educativas do Districto Federal e apoiada por alguns dos mais eminentes homens publicos brasileiros, esta experiencia é digna de séria attenção por parte dos educadores e estadistas de todos os paizes do Novo Mundo, assim como tambem por parte de todos aquelles que amam a paz.

Os clubs Pan-Americanos do Rio de Janeiro foram organizados em uma atmosphera propicia, devido em parte ao ponto de vista internacional proverbialmente generoso do Brasil (1), e em grande parte á influencia de um educador que é ao mesmo tempo um ardente pan-americanista, o dr. A. Carneiro Leão, o qual, quando director de Educação do Districto Federal, ha alguns annos atraz, iniciou o plano de dar a varias escolas publicas os nomes das outras Republicas americanas. Essas escolas têm especialmente cultivado um interesse amistoso nos paizes por cujos nomes são conhecidas, conservando-se em contacto intimo com os representantes desses paizes no Rio, assim incrementando o espirito de amizade inter-americana nas escolas da capital brasileira.

A professora Maria Mercedes Mendes Teixeira e bem assim o actual director de Educação do Districto Federal, dr. Auisio Spinola Teixeira, ambos profundamente sympathicos á idéa pan-americana, têm tambem apoiado com entusiasmo o movimento dos "Clubs Pan-Americanos" nas escolas publicas. O primeiro destes clubs, conhecido pelo nome de "Club Pan-Americano Alexandre de Gusmão", foi organizado ha mais de dois annos no "Collegio Pedro II", como um dos clubs de relações internacionais da Dotação Carnegie para a Paz Internacional. Composto de professores e estudantes, sob a direcção abalisada do secretario da referida escola, dr. Octacilio Pereira, este club tem realisado sessões regulares e trabalhado enthu-



Escola Floriano Peixoto, Rio de Janeiro



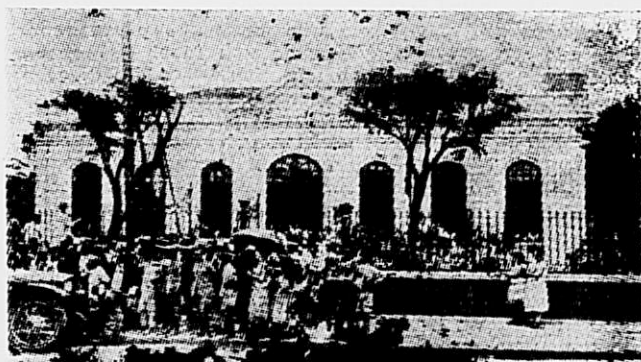
Professora Alba Cañizares Nascimento

siasticamente para crear o sentimento pan-americano.

A fundadora destes clubs nas escolas elementares é a professora Alba Cañizares Nascimento, superintendente da Educação Elementar no Districto Federal e tambem professora de educação em uma das escolas normaes do Rio de Janeiro. Ao seu conhecimento sem limites pela solidariedade e paz pan-americanas, se deve o entusiastico acolhimento da idéa por parte dos meninos e meninas que formam os quinze clubs Pan-Americanos do Sexto Districto Escolar do Rio de Janeiro. Estes clubs, organizados durante o anno de 1934, formam uma união da qual é presidente a professora Nascimento.

A professora Nascimento, em sua exposição das finalidades dos clubs Pan-Americanos, cita as palavras do grande estadista brasileiro, Joaquim Nabuco: "A America é o hemispherio da paz, que contrabalança o hemispherio da guerra" em que "uma nova humanidade se formou": de facto entre povos livres, em territorios vastos e ricos, não perturbados por antigos odios, em uma atmosphera propicia ao trabalho productivo e á harmonia, com ideaes communs de liberdade, de governo democratico e relações pacificas. Existe, diz ella, entre os povos americanos um sentimento de solidariedade continental, do seu destino colectivo como advogados da paz e fraternidade entre as nações do mundo.

A professora Nascimento acha-se profundamente convencida das possibilidades offeredias pela escola como agencia para a promoção do sentimento da paz. Na Europa, diz ella, a escola é frequentemente utilizada para inculcar o espirito guerreiro; na America deverá ella ser dirigida de modo a fortalecer o espirito da paz. Além disso, visto que a amizade internacional é um dos objectivos primeiros da educação noiva que os educadores brasileiros já aceitaram definitivamente, este projecto de clubs Pan-Americanos está intimamente ligado com os



"Escola Republica do Peru," Rio de Janeiro

objectivos e methodos do movimento educativo moderno que tão grande acolhimento tem tido no Rio e em outras importantes cidades do Brasil.

Procurando fazer uma applicação pratica dos ensinamentos da paz na experiencia da creança, estes clubs têm sido estabelecidos em bases de governo proprio. As instrucções geraes publicadas pelo Departamento de Educação indicam que é objectivo dos clubs Pan-Americanos o constituirem-se em órgãos activos de educação socializadora, tendendo a crear o espirito de cooperação internacional e o sentimento da solidariedade humana, e particularmente augmentar os conhecimentos sobre as outras nações americanas. Cada club realiza sessões mensaes sob a direcção dos seus proprios officiaes eleitos, em que a historia, costumes e actividades actuaes das 21 Republicas americanas, são tratados e illustrados por meio de peças theatraes, canções, danças, jogos, etc. Os membros de cada club estão divididos em vinte e um comités, cada qual realisando um estudo especial de uma das nações americanas. De tempos a tempos informam elles ao seu club quanto aos modos e costumes do paiz estudado, tomando o logar de embaixador ou consul desse paiz. Esta actividade foi suggerida pelos methodos usados pelos clubs de relações internacionais affiliados á Dotação Carnegie para a Paz Internacional. Cada club tem uma junta consultora de cinco professores, escolhidos de preferencia de entre os que compõem o Departamento de Línguas Estrangeiras, o de Sciencias Sociaes, ou a Bibliotheca. Os clubs celebram especialmente as grandes datas da historia das Americas, investigando as contribuições que cada paiz tem feito para a causa da paz e conservando-se ao par dos acontecimentos hodiernos por meio do cinema e do radio. Tambem procuram estabelecer relações com as creanças e jovens das escolas das outras Republicas americanas, com o fim de trocarem albums, photographias, revistas, sellos, musicas, bandeiras, etc.

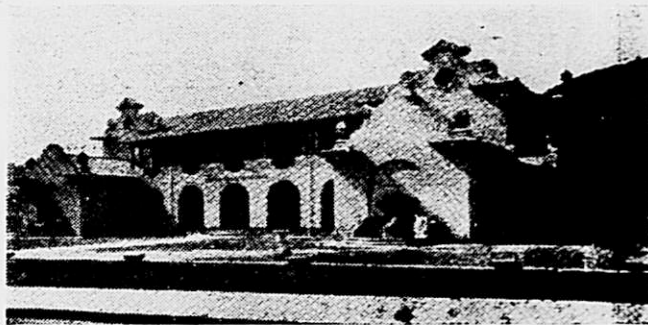
Clubs deste caracter estão actualmente sendo organizados em todas as escolas do Rio de Janeiro, tanto secundarias e vocacionaes, como elementares, adaptando-se o programma aos interesses da infancia e juventude das differentes idades. Tem-se verificado, contudo, que os resultados mais satisfactorios são obtidos com alumnos e alumnas entre 9 e 14 annos de idade.

Trata-se, pois, de uma tentativa de culti-

var systematicamente a comprehensão e a harmonia Pan-Americanas por meio da escola, idéa esta frequentemente recommendada por conferencias Pan-Americanas e particularmente pela Conferencia Inter-Americana de Educação realisada no Chile em Setembro ultimo. Entre os povos americanos, diz a Professora Nascimento, a unica base possivel para a paz e unidade é o reconhecimento da soberania de cada nação, communitade de idéas e de sentimentos, accettazione dos mesmos principios juridicos — nuna palavra, o **Pan-Americanismo**. Isto não se oppõe, contudo, a um internacionalismo amplo e generoso.

Reconhecendo a tremenda importancia de educar uma nova geração em idéas pan-americanas, o Departamento de Educação do Rio de Janeiro está propositalmente orientando as escolas no sentido da formação de um novo espirito americano, na esperança de que venha a servir de inspiração e estímulo para esforços semelhantes em outras regiões do Brasil e nas Republicas americanas irmãs. Brasileiros de fama internacional como Afranio de Mello Franco, antigo Ministro das Relações Exteriores e que presidiu ás negociações a respeito de Leticia; Felix Pacheco, antigo Ministro das Relações Exteriores, jornalista e poeta; Rodrigo Octavio, distincto jurisconsulto; e Helio Lobo, diplomata e jurisconsulto, e outros mais, têm manifestado a esperança de que o movimento se propague a todas as regiões do continente americano e deste desejo compartilham fervorosamente os funcionarios da União Pan-Americana.

Nos Estados Unidos da America já existem actualmente mais de 80 clubs Pan-Americanos, principalmente nas escolas secundarias, clubs esses que estão entrando em relações com os existentes no Brasil por intermedio da União Pan-Americana. Espera-se sinceramente que, em futuro não remoto, clubs Pan-Americanos venham a ser creados nas escolas de todos os paizes do Hemispherio Occidental, aprendendo os seus membros, por estudo especial e por meio da troca de correspondencia e de objectos interessantes, a sentir relações de parentesco taes com os jovens alumnos e alumnas das escolas das demais nações americanas, que não poupem esforços em prol da manutenção de paz continental. Para terminar, repetiremos a phrase que apparece na capa do "Boletim" (edição ee. inglez) dedicado ao Dia Pan-Americano em 1935: "A comprehensão terá de ser o solo em que crescerão os fructos da amizade".



Escola Estados Unidos no Rio de Janeiro

# O ladrão de coelhos

RODOLPHO BRINGER

Ao levantar-se aquella manhã, o bondoso senhor Smith foi, como todos os dias, dar uma volta por sua quinta, afim de vêr como estavam as arvores fructíferas que havia plantado alguns dias antes.

Cansado já de despachar expedientes na repartição publica onde trabalhava, o bom Smith teve a sorte de receber uma herança, como chuva cahida do céu, a qual lhe permittiu comprar uma casinha de campo, rodeada com seu jardim e sua quinta, e retirar-se para alli, afim de passar tranquillamente o resto da vida.

Na manhã a que me refiro, Smith, ao sahir ao jardim, divisou um soberbo coelho, que se entretinha em comer as plantas que começavam a brotar da terra.

E' evidente que o bom Smith podeu muito bem agarrar um páo e matar com o mesmo o intruso para comel-o depois, bem condimentado. Estava em seu direito. A lei autorizava-o a fazel-o e elle o sabia. Mas o pobre homem pensou que o coelho talvez tivesse fugido de algum curral vizinho e que, si matasse, certamente teria algum aborrecimento. E, assim, limitou-se a segural o pelas orelhas e encerral-o em uma casinha onde guardava suas ferramentas de jardineiro, enquanto percorria as casas dos vizinhos para saber a quem pertencia o coelho.

O animalzinho não pertencia a nenhum de seus vizinhos do lado. Isso deve ter sido o sufficiente para acalmar seus escrúpulos. Mas, desejando ser

honesto até o fim, deu uma gorgeta ao leiloeiro do logar para que annunciasse o achado do coelho. Um quarto de hora depois, se lhe apresentou a velha Morby, que lhe disse:

— Venho vêr o coelho. Garanto como é meu.

O bom Smith dirigiu-se, seguido da comadre, á cazinha onde encerrára o coelho, e verificou, consternado, que o animal havia desaparecido.

— Que pena! — exclamou. — Sinto-o muito, mas o coelho fugiu!

— Bem eu já esperava... — disse a velha, suscitando alguma cousa. — Agora, o resultado é que o perdi, porque elle, certamente, era meu. E era um bom exemplar: valia, pelo menos, quinze mil reis. Devia ter mais cuidado, homem de Deus! Quando a gente encontra em sua casa um animal que não é seu, procura-se guardal-o melhor, para restituil-o a seu dono... Quinze mil reis para mim, que sou pobre, valem muito.

— Escute — disse-lhe Smith — Realmente, eu não tenho culpa do que aconteceu, mas, para que não diga que o perde totalmente, ahí tem sete mil e quinhentos réis. Repartiremos o prejuizo.

A velha foi-se embora, mas já havia á porta da casa de Smith tres pessoas que esperavam, as quaes tinham perdido cada uma um coelho.

— Já não o tenho — disse Smith. — O animal fugiu. Metti-o na cazinha das ferramentas, mas...

— Muito engraçado, isso! —

exclamou uma das pessoas.

— Que vou fazer eu? — exclamou Smith. — Além disso, o coelho era da senhora Morby!...

— Como sabe o senhor? Si ella nem o viu, como pode affirmal-o. Da mesma forma podia ser o meu.

— Ou o meu!

— Ou o meu!

— Que podemos fazer agora? De outra vez que encontre um coelho, saberei guardal-o melhor.

As tres pessoas se foram sem se despedir, suscitando do bom Smith.

Outras foram, depois, á casa do velho, afim de ver si o coelho era um que lhes havia fugido, durante a manhã, ou á tarde, ou á noite.

A casa recebeu uma verdadeira romaria. Todos os habitantes do logar haviam perdido um coelho e iam reclamar-o.

A todos Smith explicou o caso, e, ao sahir o ultimo, cahiu, exaustão, em uma cadeira, exclamando:

— Quando, de outra vez, encontrar, um coelho, comel-o-ci! Além de ter-me arrancado as plantas e custado sete mil e quinhentos, o animalzinho me fez perder a confiança de meus vizinhos.

Seus aborrecimentos não acabaram ahí. Breve podeu se convencer de que no logar todos o olhavam com mãos olhos. Vinte e seis pessoas o accusavam de lhes ter roubado um coelho, e vinte e seis coelhos é muita cousa para um homem só. A vida tornou-se-lhe impossivel. Chamavam-no o "ladrão de coelhos"...

O bom Smith teve que vender sua casa e abandonar, para sempre, aquella terra.

## FOGOS DE SALÃO

PARA AS PROXIMAS FESTAS DE SANTO ANTONIO, SÃO JOÃO E SÃO PEDRO.  
Completo sortimento em fôgos para salão e jardim. — Fogo da China — Lanternas —

Bandeiras de Santos fumo e coloridas

Fabricantes dos afamados PALITOS DE COR (phosphoros) marca "2 anões"

FORNECEMOS CATALOGOS a pedido

**"LOJA DA CHINA"**  
**LOUREIRO, COSTA & CIA.**

Rua de São Bento, 65 — Telephones, 2-0749 e 2-1475 — SÃO PAULO

FILIAL EM SANTOS á Rua João Pessoa, 116 e Rua Itororó, 56-60

## CONSERVE SEU BÊBÊ ROBUSTO



O alimento que dá a seus filhos, mui particularmente durante a infancia, é de muita influencia no futuro. Siga os conselhos de muitos medicos e outras mães — dê a seus filhos Maizena Duryea em abundancia. Assim terá a certeza de que a alimentação contém os elementos nutritivos e necessarios para formar os ossos perfeitos, musculos fortes e dentes firmes e alvos. De facil digestão mesmo pelos



estomagos mais delicados de bês de 6 mezes para cima, a Maizena Duryea é assimilada em 2 a 3 minutos. Ponha-a á prova hoje mesmo.

# MAIZENA DURYEA

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 — São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

712 29

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

# BEIJO

DE  
L. SCHAPIRO

VERSÃO DE  
A. DE CARVALHO

# QUE HUMILHA

E, bem no centro do texto daquelle alentado volume, liamos:

“As mãos e as pernas de Reb Schajno tremiam e sentia na bôca uma amargura horrivel.

O frio era insupportavel.

Sentado em uma banquetta, ouvia os gritos selvagens da rua, o ritinir dos vidros que se quebravam, e tudo aquillo bulia, gritava e fazia um barulho infernal em sua cabeça.

O “pogrom” começara tão repentinamente, que nem sequer tivêra tempo de fechar as portas do negocio, e logo foi correndo para casa. Encontrou-a deserta. Pelo que via, Sára e as creanças se haviam resguardado em algum sitio occulto,

abandonando, á mercê de Deus, a casa com alguns objectos de prata e o dinheiro que possuíam. Mas o proprio Reb Schajno, não pensou em esconder-se, nem pensava em nada. Só prestava attenção aos ruidos da rua e ao sabor amargo que sentiu na lingua.

O ruido do “pogrom”, semelhante a um incendio na vizinhança, tão depressa se aproximava como fugia, e de repente, rodeou a casa toda. Começaram a chover nas vidraças as pedras e na sala de jantar bruscamente penetrou pelas portas e janellas um grupo de homens, quasi todos jovens, de semblantes vermelhos e embriagados, armados até os dentes.

## REVISTA FEMININA

Reb Schajno sentiu que tinha de fazer alguma coisa. Levantou-se e com grande dificuldade da banquetta que occupava, e, á vista dos assaltantes, tratou de esconder-se sob o divan que havia na sala.

Todos os do grupo soltaram uma gargalhada. — Que imbecil — exclamou um delles, agarrando-o por uma perna.

— Levanta-te, toleirão!

Reb Schajno voltou a si e pôz-se a chorar como uma creança.

— Filhos — implorava — eu vos mostrarei tudo; indicar-vos-ei onde está o dinheiro, a prata e todo o resto, contanto que me poupeis. Que necessidade tendes de matar-me?... Eu sou um pae de familia.

Todas essas palavras não produziram o menor effeito. Os assaltantes se apropriaram de tudo e maltrataram, sem piedade, o pobre Reb Schajno. Elle chorava e pedía misericordia. Os verdugos continuavam maltratando-o.

Reb conhecia um delles e, então, se dirigiu ao rapaz, implorando-lhe piedade:

— Vasilenco, tu me conheces, não é verdade? Teu pae trabalhou em minha casa. Dize-me, acaso não lhe paguei? Ganhou muito dinheiro sob a minha protecção, dize-me, é ou não verdade, Vasilenco?... Vasilenco... ia, ai... meu bom Vasilenco!...

Um forte soco no peito interrompeu essa supplica. Dois moços se sentaram em cima delle e lhe opprimiram o ventre com os joelhos. Vasilenco, pequeno e magrinho, de cara retorcida e olhos cinzentos, sorria com orgulho, dizendo:

— Que tenho eu com isso? Pagaste? E então! Não fizeste mais do que tua obrigação... O "velho" trabalhou e lhe pagaste. Coitado de ti, se não lhe houvesse pago!...

No entretanto, agradou a Vasilenco que Reb se dirigisse á sua pessoa, pedindo-lhe auxilio. Minutos após, falou para seus companheiros:

— Bem, rapaziada, basta; deixem este pobre diabo viver. Finalmente já se respira neste ambiente...

Pouco a pouco, desprenderam-se de sua victima e abandonaram a casa, quebrando tudo que encontravam pela frente.

— Muito bem, Schajno, deves concordar que me deves tua vida — disse Vasilenco para Reb que permanecia parado ante elle, com a cabeça baixa, o rosto agoniado e respirando com difficuldade. — Os rapazes não teriam grande cuidado contigo, se eu não te houvesse salvo...

— Ia retirar-se, quando uma idéa o deteve.

— Toma — disse, estendendo a dextra a Reb Schajno — beija-a...

Reb levantou seus olhos congestionados em sangue e contemplou o fedelho com um olhar extraviado. Não havia entendido.

O rosto de Vasilenco nublou-se.

— Não ouves, maldito? Anda, beija-a — disse encolerizado com o braço estendido.

Dois rapazes se detiveram na porta, interessados no dialogo.

Reb Schajno, olhava, silencioso, perplexo, para Vasilenco. Este, de raiva, ficou verde.

— Ah, miseravel! — blasphemou, dando-lhe uma forte bofetada — Vacillas, miseravel? Ouvi, rapaziada. Cheguem-se mais.

Os dois jovens se approximaram.

— Vejamos. Tomem-no por vossa conta! E já que tem o luxo de uma grande personalidade,

em vez de beijar-me a mão, vou obrigar-o a beijar-me o pé. Senão...

Vasilenco sentou-se em um banco proximo e empurraram Schajno em direcção aos pés do maldão.

— Tira-a! ordenou Vasilenco levantando a perna direita.

Reb Schajno, lentamente, descalçou a bota do tyrano.

— Beija-a!...

Encontraram-se frente a frente; um pé avermelhado e sujo, despreendendo um odôr fétido e um rosto maltratado a golpes, com uma longa barba, obscura e respeitavel. Por uma curiosa causalidade, o grupo pouco se havia occupado daquelle barba e só em um cu outro sitio estava maltratada. Contudo, notava-se ainda nella toda a majestade da sua velhice nobre.

De cima abaixo olhava o rosto retorcido e verde de Vasilenco, com seus olhos cinzentos.

— Beija-o, ordeno-te, maldito!

Outro soco assestado nos dentes do pobre velho acompanhou a ordem.

Durante um instante todos permaneceram mudos e immoveis.

Depois, Reb Schajno, chegou sua cabeça para o pé de Vasilenco. E de repente, o tyrano soltou um grito, agudo, terrivel. Todos os seus dedos e uma boa parte do pé horrivel desappareceram na bocca de Reb Schajno e duas fileiras de dentes fundiram-se profundamente na carne suja e suarenta.

O que occorreu depois era tão selvagem e inconcebivel como um pesadello.

Furiosamente, com todas as suas forças, os rapazes fizeram chover os ponta-pés nas costas de Reb, e a cada golpe seguia-se um grito de dor, como que sahido de um barril vazio. Enterraram as partes mais sensiveis do corpo. Tremia-lhe o lhe os dedos nos olhos e os arrancaram. Buscaram corpo em febre e se retorcia em contorsões. E as duas fileiras de dentes fechavam-se convulsivamente, fundiam-se cada vez mais, e dentro do pé algo rangia: os dentes, os ossos, e talvez ambas as coisas.

Durante todo esse tempo, Vasilenco, gritava de um modo selvagem, deplorador.

Os rapazes nem notaram o tempo que aquella barbara scena demorou. Só voltaram a si quando o corpo de Reb Schajno já não se movia e quando, olhando para o seu rosto, tremeram dos pés á cabeça.

Os olhos arrancados tremiam ao lado das orbitas cobertas de sangue, grandes, redondos e viscosos. Não era um rosto humano o que se via. A barba se havia emmaranhado, humida e ensanguentada; e os dentes, frios, com o pedaço do pé, entre elles, estavam salientes como os de um lobo morto.

Vasilenco, continuava agitando-se, não na banquetta em que se sentara momentos antes, mas no chão, todo manchado de sangue coalhado. Seu corpo se retorcia como o de uma serpente, e de sua garganta partiam longas vozes, surdas, apagadas. Seus olhos cinzentos, tornaram-se muito abertos, extenuados e vidrados. Dir-se-ia haver perdido a razão.

Assustados, os dois rapazes abandonaram a casa, gritando: "Padre Nosso, amparae-nos".

Na rua, bramia a tormenta do pogrom, e, em meio das multiplas vozes, ninguém percebeu os gritos apagados do vivo que agonizava lentamente entre os dentes do morto.

# A MULHER e o ESPORTE



A mulher normal — diz o grande ginecologo V. Cornil — deve sentir a necessidade do exercicio physico, e si não a percebe é porque perdeu o sentido muscular, como o dyspeptico perdeu o appetite.

A vida sedentaria, tão commum entre nós, causa os transtornos mais serios e mais rebeldes. A obesidade, a insomnia, numerosas perturbacões nervosas e digestivas, como a dyspepsia, acidez e prisão de ventre correm por conta da vida parada e contemplativa, alterada sómente pelas xcitacões violentas da civilização moderna. A prisão de ventre, sobretudo, causada pela vida sedentaria, reflecte-se rapidamente por varias desordens, entre as quaes se destacam a irritabilidade nervosa e os estragos da pelle, cujo significado para a mulher é desnecessario repetir.

Não resta a menor duvida que os exercicios physicos são da maior importancia para a belleza harmonica da mulher. Em primeiro lugar figura a gymnastica, sob a forma de exercicios rythmicos ordenados, que deve ser feita sempre ao ar livre, á luz benefica dos raios solares e de preferencia pela manhã. A roupa deve ser ligeira, para facilitar os movimentos. Este factor é tão importante que a palavra gymnastica provem do vocabulo "gymnos", que significa despido. Basta usar uma blusa folgada e calças curtas bem largas; as senhoras que já tiveram filhos usarão além disso corpinho e uma faixa hypogastrica, afim de evitar os inconvenientes de qualquer movimento brusco.

A gymnastica mais adequada é a gymnastica sueca, pois não exige nenhum esforço muscular exaggerado e sim movimentos compassados, que acceleram a circulação do sangue e as trocas internas do organismo, vivificando todos os orgãos, os musculos e os nervos.

Em pouco tempo nota-se uma modificação benefica no corpo inteiro. O nervosismo diminue, desaparecem as preocupacões e o organismo sente-se como que renovado, rejuvenescido, possuidor de um bem estar e uma saude perfeita.

Outros exercicios muito uteis, principalmente na adolescencia, são a marcha e o pulo na corda, porque reúnem ao aspecto gymnastico a distração de um jogo, augmentando com o encanto rythmico das numerosas canções com que as crianças acompanham os pulos na corda.

A educação physica feminina pode ser completada pelos esportes, dos quaes os mais accessiveis á mulher, são: a dansa, a natação, a equitação, a cyclismo, o tennis, o golf e a patinação.

A dansa é na opinião de muitos, o esporte esthetico por excellencia, o mais completo e genuino exercicio feminino, como dizia Rochand. O tennis, todo rythmo e elegancia, não exige nenhum esforço violento e exercita ao mesmo tempo a agilidade physica e a attenção. A natação é o esporte predilecto da maioria das estrellas cinematographicas, pois conserva como nenhum outro as linhas esbeltas do

corpo e dá desembaraço e leveza aos movimentos. Finalmente, a equitação e o cyclismo são altamente hygienicos; fortalecem o corpo e elevam e malto grão a capacidade respiratoria.

São estas, em synthese, as idéas geraes sobre o esporte feminino. Vejamos, agora, alguma coisa sobre as consequencias da vida sedentaria.

Entre as complicacões mais frequentes deste modo de vida citamos logo de começo a prisão de ventre, cujo apparecimento tambem é favorecido pela alimentação moderna concentrada e pobre em residuos. Um dos maiores erros ainda commettidos pela maioria das pessoas é tratar a prisão de ventre por meio de pilulas laxativas e productos oleosos á base de petroleo. Os laxantes e purgantes actuam por irritação da mucosa intestinal, que reage secretando agua e produzindo assim a liquefacção das fezes, nem sempre, desejada. Os oleosos não só são desagradaveis de tomar, como não são de todo inoffensivos, pois no minimo prejudicam a digestão dos alimentos e irritam a delicada mucosa intestinal com o uso continuado, despreparados que são com petroleo. O verdadeiro tratamento effcaz e inoffensivo da prisão de ventre é a reeducação do intestino, o que se consegue com a gymnastica e um regimen alimentar adequado em que entrem verduras, fructas, compotas, ou tambem com o uso de um producto vegetal denominado "Normacol". Este producto é simplesmente um succo vegetal secco, preparado sob a forma de pequenos granulos muito facéis de tomar.

Quando chegam ao intestino, os granulos tornam-se gelatinosos, misturam-se intimamente com as fezes e augmentam seu volume, provocando a necessidade natural de evacuação. Ao mesmo tempo humedecem e amollecem as fezes, facilitando o seu escorregamento e exercendo assim um verdadeiro effeito lubrificante, sem contar a menor parcella de oleo. O "Normacol" actua exactamente como o regimen alimentar de verduras, fructas, compotas, etc., isto é, fornece ao intestino os residuos de que elle necessita para o seu funcionamento normal e que não lhe são fornecidos pela nossa alimentação actual, constituida de substancias fiteiramente aproveitadas. O "Normacol" é, portanto, um verdadeiro reeducador do funcionamento intestinal e o melhor methodo para deshabituár as pessoas que soffrem de prisão de ventre chronica do uso perigoso de purgantes e laxantes.

## PETALINA

A Melhor Tintura Para Cabellos

# A Belleza Feminina

PARA BELLEZA DA PELLE

Espinhas, Cravos, Manchas



Achamos interessante resumir nestas linhas, as impressões de um estheta — Pio Collivadino — sobre a beleza da mulher:

“A belleza feminina, para mim, existe desde Eva. Creio que foi, e será a belleza de todas as épocas, apesar da mutação que a moda impõe. Os homens de bom gosto e em geral, os artistas, devem “ver” a mulher sempre com bons olhos. Porque, houve tempo, se preten- deu afirmar que a mulher gorda se deve considerar um attestado á belleza?

Acaso a Venus de Nilo era delgada? Nem só a corecção de linhas faz que a mulher seja bella; a harmonia existe quando é elegante e insinuante, desfilando aos nossos olhos. E a harmonia interior vale muito.

Sem ir mais longe, devemos recordar que os turcos gostam do typo da mulher forte. E muitos pintores e poetas classicos, plasmaram, em suas télas e em seus versos, esse typo de mulher, levando-o á posteridade.”

Continuando suas impressões á revista “posteria” em que apuramos estas notas. Pio Callivadino, pintor e mestre, em varias gerações, afirma não formar para o elogio, da mulher mais gorda do mundo, a que se exhibe nos circos, porque tambem acha encantadoras as delgadas...

Será então pelo seu ponto de vista, evidentemente favoravel ás nutridas, que o pintor se confessava adversario do “nú”. E explica:

“Para apreciar o encanto de uma mulher, deve-se vê-la vestida. O nú tem a desvantagem de expor a mulher a um exame minucioso — especialmente dos artistas — e é muito difficil encontrar a perfeita. E uma vez que se encontra um defeito, era uma vez... a belleza.

“A mulher, coberta com um formoso vestido, deixando-lhe ver o collo, enquanto que as pernas se insinuam nos musculos perfeitos, faz que a imaginação do artista adivinhe a harmonia das linhas... O vestido contribue para a illusão do sentido esthetic. Está claro que se não devo exaggerar, como ha 50 annos, por exemplo, quando se usavam vestidos largos e fechados até o pescoço, apenas deixando ver o rosto e as mãos...”

Para continuar, com uma leve malicia em sua phrase, o pintor talvez recorde desencantos, velhos desencantos a que hoje chamamos, estouvadamente, bluffs. Eis o que elle disse com um

sentido adivinhado: — “E’ quasi certo que se recorressemos as estatisticas dessa época veríamos que os casamentos diminuíram...”. Tambem nos fala

## CERA SULFUROSA

CREME FEITO COM AS AGUAS SULFUROSAS DE  
POCOS DE CALDAS, NAS DROGARIAS E  
PERFUMARIAS.

do “sport” feminino, e parece-nos vel.o indicador erguido; “No meu tempo...” Mas em verdade o que elle disse foi isto; “Se voltassemos á historia, encontraríamos a mulher da antiguidade admirando os sports no homem, sem praticalos. Não obstante era vaidosa e, sobretudo, mulher.



# NOVA SEIVA

---

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos  
Comedias  
Monologos  
Recitativos

É o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados ás nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos immodestos, que a "NOVA SEIVA" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A literatura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade. além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preceito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do character, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organização de livros da grande especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado falhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e e outras leituras desse jaz.

Aleitada com taes trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitos em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garranchos e borrões.

"NOVA SEIVA" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paim, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mamãe amorosa, ao ver o seu tenro filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que dahi resulta é enorme. Prepara na criança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria, e a imaginação.

Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correcção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que têm, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: 5\$000 — Correio, registrado, mais 1\$000

Peçam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva nova para as plantas ha de trazer alegria ao vosso lar.

Para dar ao vosso  
cabello branco a  
côr preta ou cas-  
tanha, use

# PETALINA



é o unico prepa-  
rado que tinge  
perfeitamente o  
cabello.

Basta uma só ap-  
plicação. Um tubo  
da para muitas  
vezes.

Experimentan-  
do usará sempre.

Preço pelo correio  
registado 13\$000  
Pedidos á REVISTA  
FEMININA

## PETALINA

A' base de Hené

Praça da Sé, 53  
Palacete Santa Helena  
7.º Andar

Não mancha - Completamente inof-  
ensiva. Cada tubo é acompanhado  
de um prospecto com instruções  
para sua applicação.

